

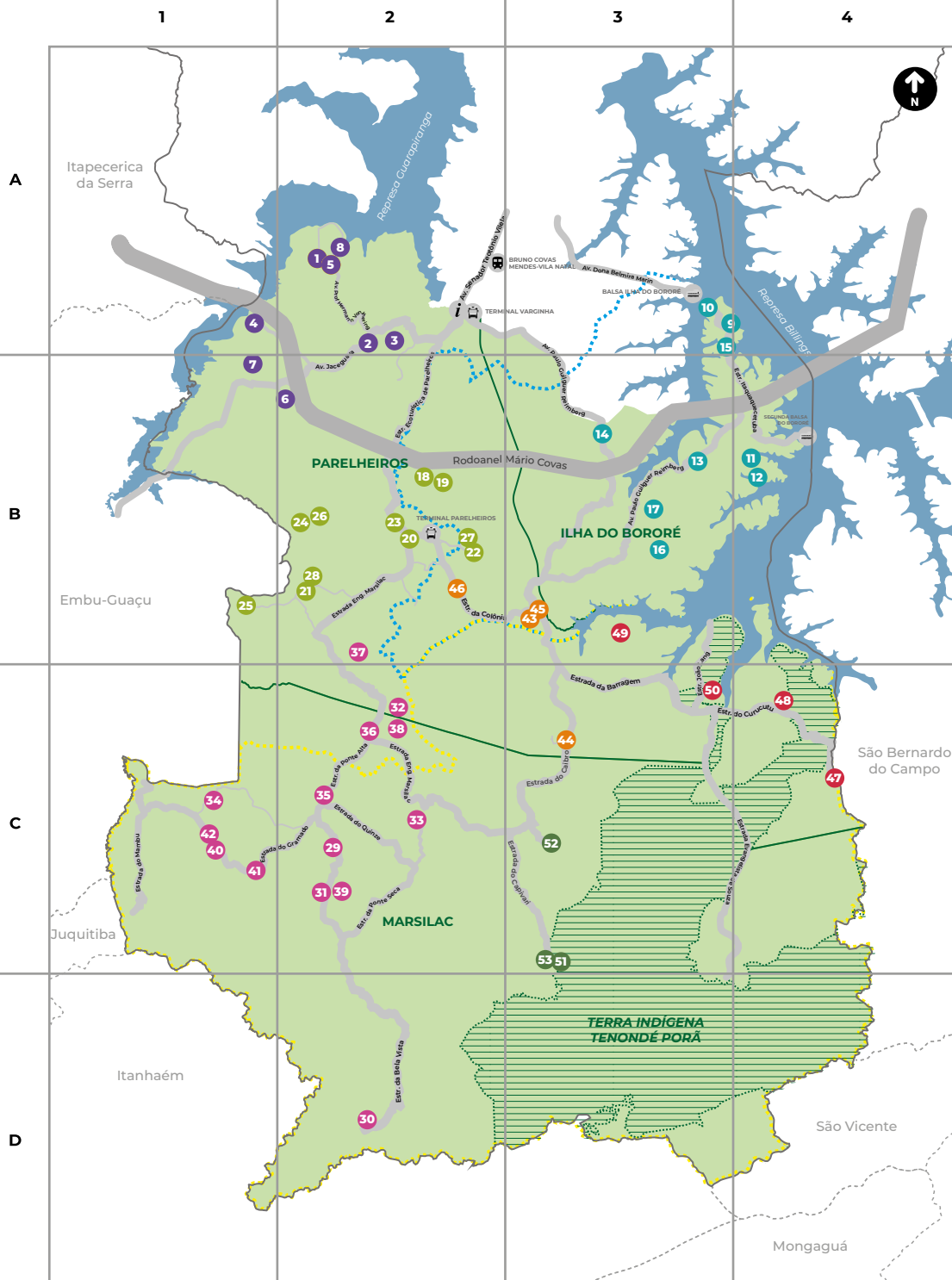


Polo de Ecoturismo de São Paulo

PARELHEIROS - MARSILAC - ILHA DO BORORÉ

São Paulo Ecotourism Zone guide





LEGENDA / key

- APA Capivari Monos
- APA Bororé Colônia
- Distritos districts
- Terra indígena Indigenous land
- Outras cidades other cities
- Circuito Jaceguava Jaceguava circuit
- Circuito Bororé Bororé circuit
- Circuito Parelheiros Parelheiros circuit
- Circuito Embura-Ponte Alta Embura-Ponte Alta circuit
- Circuito Colônia Colônia circuit
- Circuito Barragem Barragem circuit
- Circuito Marsilac Marsilac circuit
- Informação Turística Tourist information
- Terminal de ônibus Local bus terminal
- Estação de trem (CPTM) Train station
- Balsa Ferry

Conheça o /get to know the



Polo de Ecoturismo de São Paulo

PARELHEIROS - MARSILAC - ILHA DO BORORÉ

O site do Polo de Ecoturismo de São Paulo reúne as principais informações sobre a região. Além dos atrativos, fotos e vídeos, seções do site apresentam as opções de hospedagem, alimentação, eventos, espaços para realização de eventos e as agências de turismo que te levam até lá. Não deixe de conferir.

E para acompanhar as novidades, siga os perfis do Polo nas redes sociais.

The Ecotourism Zone of São Paulo website brings together the main information about the region. In addition to the attractions, photos and videos, sections of the website present options for accommodation, food, events, venues for holding events and the tourism agencies that take you there. Don't forget to check it out.

And to keep up to date with the latest news, follow us on social media.



Acesse o site e saiba mais!

Visit the website to learn more!

www.polodeecoturismosp.com

Instagram Facebook YouTube [polodeecoturismosp](#)

Descubra e surpreenda-se
Discover it and get surprised!

Atrativos Attractions

Circuito Jaceguava 18

- 1 Casa da Girafa Ateliê A2 / p.20
- 2 Clube Rincão A2 / p.21
- 3 Meliponário Mondury A2 / p.22
- 4 Parque Natural Municipal Jaceguava A1 / p.25
- 5 Planta Feliz A2 / p.26
- 6 Sítio Bebedouro B2 / p.28
- 7 Fazenda Orgânica Nutrify B1 / p.29
- 8 Hostel 3º Lago A2 / p.29

Circuito Bororé 30

- 9 Capela de São Sebastião e Cruzeiro do Bororé. A3 / p.32
- 10 Casa Ecoativa A3 / p.33
- 11 Coguli B4 / p.35
- 12 Mirante do Bororé B4 / p.36
- 13 Parque Natural Municipal Bororé B3 / p.37
- 14 Parque Natural Municipal Varginha B3 / p.40
- 15 Frutilha A3 / p.41
- 16 Núcleo Agroecológico Periférico Plenitude B3 / p.41
- 17 Sítio Nossa Fazenda B3 / p.41

Circuito Parelheiros 42

- 18 Parque Natural Municipal Itaim B2 / p.44
- 19 Centro Paulus / Casa do Rosário B2 / p.45
- 20 Igreja de Santa Cruz B2 / p.47
- 21 Recanto do Jakinha Orgânicos B2 / p.48
- 22 Recanto Paraíso B2 / p.49
- 23 Restaurante e Empório da Marlene B2 / p.51
- 24 Sítio Seu Domingos B2 / p.53
- 25 Sítio São Judas Tadeu B1 / p.55
- 26 Eco Jusa B2 / p.57
- 27 Centro de Cultura Afrobrasileira Asé Ylê do Hozooane .. B2 / p.59
- 28 Sítio Jussara B2 / p.59

Circuito Embura-Ponte Alta..... 60

- 29** Borboletário de São Paulo..... **C2 / p.62**
- 30** Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Curucutu...**D2 / p.62**
- 31** Sítio Quinta Estação **C2 / p.66**
- 32** Sítio Yoneyama..... **C2 / p.66**
- 33** Chácara Santa Ana..... **C2 / p.68**
- 34** Igreja São João Batista do Gramado..... **C1 / p.68**
- 35** Mirante da Ponte Alta **C2 / p.69**
- 36** Paróquia Divino Espírito Santo **C2 / p.69**
- 37** Quintal Mato Verde..... **B2 / p.69**
- 38** Recanto Magini..... **C2 / p.69**
- 39** Silcol Ecopousada **C2 / p.69**
- 40** Sítio Campo Verde..... **C1 / p.70**
- 41** Sítio Primavera Agroecológico..... **C1 / p.70**
- 42** Sítio Reino Encantado..... **C1 / p.70**

Circuito Colônia..... 72

- 43** Cemitério de Colônia..... **B3 / p.75**
- 44** Estância e Parque Ecológico das Águas..... **C3 / p.76**
- 45** Igreja da Colônia **B3 / p.76**
- 46** Parque Nascentes do Ribeirão Colônia..... **B2 / p.78**

Circuito Barragem..... 80

- 47** RPPN Sítio Curucutu..... **C4 / p.82**
- 48** Sítio Nossa Vida..... **C4 / p.84**
- 49** The Roça Park..... **B3 / p.85**
- 50** Terra Indígena Tenondé Porã..... **C3 / p.87**

Circuito Marsilac 88

- 51** SelvaSP **C3 / p.90**
- 52** Camping Reimberg..... **C3 / p.91**
- 53** Chácara Nova Maravilha de Deus **C3 / p.91**

Terra Indígena Tenondé Porã 92

Trilhas Interparques 96

Experiências 98





Polo de Ecoturismo de São Paulo: Parelheiros / Marsilac / Ilha do Bororé

São Paulo é surpreendente. Assim como as grandes metrópoles globais, a capital paulista é marcada pela forte urbanização e pelas vastas opções de negócios, lazer e entretenimento. A cidade possui dezenas de museus, teatros, salas de cinemas, bibliotecas, casas de espetáculos e centros culturais. Muitas vezes, povoa o imaginário como uma cidade cinza e de concreto. E é aí que São Paulo nos surpreende!

No extremo sul de seu território está localizado o Polo de Ecoturismo de São Paulo, formado pelos distritos de Parelheiros e Marsilac e pela Ilha do Bororé. Distante do centro urbano, tem ares de cidade do interior. Somente as duas Áreas de Proteção Ambiental (APAs) inseridas no Polo - Capivari-Monos e Bororé-Colônia - representam 1/5 do mapa paulistano, coberto por quilômetros de Mata Atlântica intocada, rios e cachoeiras de águas límpidas. A região é também um grande patrimônio histórico e cultural. Suas igrejas, templos, e outras construções contam muita história das aventuras vividas por imigrantes, especialmente alemães e japoneses, que fizeram parte da colonização da capital paulista. E é nesse território onde grande parte dos alimentos orgânicos e agroecológicos, produzidos na cidade, são cultivados. Pequenas propriedades rurais de base familiar se dedicam ao cultivo de hortaliças, frutas típicas da mata atlântica, plantas ornamentais, e começam a abrir seus espaços para o turismo rural e pedagógico. Por fim, o território indígena guarani Tenondé Porã completa a experiência com suas aldeias, costumes e saberes.

É para revelar esses encantos escondidos que a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais e da São Paulo Turismo, desenvolveu esse guia, que visa proporcionar a todos a possibilidade de conhecer mais sobre as maravilhas dessa região.

Surpreenda-se com o Polo de Ecoturismo de Parelheiros, Marsilac e Ilha do Bororé!

Saiba mais sobre os circuitos e atrativos do Polo!

São Paulo Ecotourism Zone: Parelheiros / Marsilac / Bororé Island

São Paulo is amazing. Just like the great global metropolises, the capital of the state of São Paulo is known for its huge urbanization and vast options for business, leisure and entertainment. The city has dozens of museums, theaters, cinemas, libraries, concert halls and cultural centers. It is often seen as a gray, concrete city. And that's when São Paulo surprises us!

At the southern end of its territory is located the São Paulo Ecotourism Zone, formed by the districts of Parelheiros and Marsilac and Bororé Island. Far from the urban center, it looks like a country town. Only the two Environmental Protection Areas (a.k.a APAs) included in the Zone - Capivari-Monos and Bororé-Colônia - represent 1/5 of the São Paulo's map, covered by kilometers of untouched Atlantic Forest, rivers and waterfalls with clear waters. The region is also a great historical heritage site. Its churches, temples, and other buildings tell a lot of stories about the adventures experienced by immigrants, especially the German and the Japanese, who were part of the colonization of São Paulo. And it is in this territory where much of the organic and agroecological food produced in the city is grown. Small family-based rural properties are dedicated to growing vegetables, typical fruits from the Atlantic Forest and ornamental plants, and are beginning to open their spaces for rural and educational tourism. Finally, the Tenondé Porã Guarani indigenous territory completes the experience with its villages, customs and knowledge.

It is to reveal these hidden charms that the City of São Paulo, through the Municipal Secretary of International Relations, and São Paulo Turismo, developed this tour, which aims to provide everyone with the possibility of learning more about the wonders of this region.

Be surprised by the Ecotourism Zone of Parelheiros, Marsilac and Ilha do Bororé!

Find out more about the circuits and attractions!



Casa da Girafa Ateliê

A criação do Polo de Ecoturismo / The creation of the Ecotourism Zone

O Polo de Ecoturismo de Parelheiros, Marsilac e Ilha do Bororé foi criado oficialmente pela Lei Municipal 15.953 de 2014 com o objetivo de promover a preservação ambiental e fortalecer o ecoturismo como fator de desenvolvimento econômico e social de maneira sustentável. Mas a preocupação com a preservação do patrimônio desse grande espaço verde é mais antiga. As Áreas de Preservação Ambiental (APAs) Capivari-Monos e Bororé-Colônia ocupam grande parte da extensão do Polo. Elas foram criadas nos anos de 2001 e 2006, respectivamente, a partir da mobilização da população e de empresários locais. Junto à criação do Polo, foi criado o Congetur, Conselho Gestor do Polo de Ecoturismo de São Paulo, conselho este de caráter consultivo e participativo, formado por representantes do setor público, privado e pela sociedade civil e engloba os principais segmentos ligados ao turismo do território. É no Congetur que são discutidas propostas, regras e estratégias ligadas ao desenvolvimento turístico do Polo de Ecoturismo.

The Ecotourism Zone of Parelheiros, Marsilac and Ilha do Bororé was officially created by the Municipal Law 15,953/2014 with the aim of promoting environmental preservation and strengthening ecotourism as a factor of economic and social development in a sustainable manner. But the concern with preserving the heritage of this large green space goes back further. The Capivari-Monos and Bororé-Colônia Environmental Preservation Areas (a.k.a. APAs) occupy a large part of the Zone's extension. They were created in 2001 and 2006, respectively, from the mobilization of the local population and businesspeople. Along with the creation of the Zone, Congetur, acronym in Portuguese for São Paulo Ecotourism Zone Management Council, a consultative and participatory council, formed by representatives from the public and the private sectors, also from civil society, which encompasses the main segments linked to tourism in the territory. It is at Congetur in which proposals, rules and strategies linked to the tourist development of the Ecotourism Zone are discussed.



Planeje Sua Visita / Plan Your Visit

Para sua maior comodidade e uma experiência mais completa, sugerimos que contrate quem mais conhece a região e seus atrativos: os guias de turismo ou as agências de turismo receptivo. Saiba mais no site polodeecoturismosp.com/planeje-sua-visita-2/quem-comercializa/ e confira algumas opções de experiências da região na página 94. Caso opte por conhecer o Polo de forma independente, entre em contato com os atrativos antes de visitá-los. Muitos só atendem mediante agendamento.

For your convenience and a more complete experience, we recommend that you hire the people who know the region and its attractions best: tour guides or receptive tourism agencies. Find out more at polodeecoturismosp.com/planeje-sua-visita-2/quem-comercializa/ and check out some experience options in the region on page 94. If you choose to visit the region independently, contact the attractions before visiting them. Many are only available by appointment.



Entenda o território - Circuitos Understand the territory – Circuits

O Polo de Ecoturismo de São Paulo é bastante extenso. Ocupa toda a área da Subprefeitura de Parelheiros (distritos de Parelheiros e Marsilac), mais o bairro da Ilha do Bororé, em Capela do Socorro, Grajaú. Para melhor compreender o território, o Polo foi dividido em sete “circuitos turísticos”, representado por cores, e que facilitam o planejamento da visita e o percurso. Essa divisão se baseia nas características de cada área e na logística de deslocamento entre os atrativos. Você pode passar por vários circuitos em um único dia, ou se dedicar a explorar mais a fundo cada um desses locais.

Este guia segue a lógica da organização por circuito, que são: **Jaceguava, Bororé, Parelheiros, Colônia, Embura-Ponte Alta, Barragem e Marsilac.**

The São Paulo Ecotourism Zone is quite extensive. It occupies the entire area of the Subprefecture of Parelheiros (Parelheiros and Marsilac districts), plus the territory of the Ilha do Bororé neighborhood, in Capela do Socorro, Grajaú.

To better understand the territory, it was divided into seven “tourist circuits”, represented by colors, which make it easier to plan the visit and the route. This division is based on the characteristics of each area and the logistics of traveling between attractions. It is based on this division that we created this guide. You can go through several circuits in a single day or dedicate yourself to exploring each of these locations in more depth.

This guide follows the logic of organization by circuit, which are: Jaceguava, Bororé, Parelheiros, Colônia, Embura-Ponte Alta, Barragem and Marsilac.





Circuito Jaceguava / Jaceguava Circuit

O Circuito Jaceguava é a principal porta de entrada do Polo de Ecoturismo de São Paulo, e onde a capital passa a ter ares de cidade do interior. Ele é todo margeado - na sua porção norte - pela Represa de Guarapiranga e reúne quase tudo o que pode ser visto no Polo: arte, produção artesanal, Mata Atlântica, práticas sustentáveis, além de lazer e diversão. A Avenida Jaceguava, eixo principal do circuito, levará você à maioria das atrações.

The Jaceguava Circuit is the main gateway to the Ecotourism Zone of São Paulo, and where the capital takes on the feel of a country city. It is completely bordered - in its northern portion - by the Guarapiranga Reservoir and brings together almost everything that can be seen at the Center: art, craft production, Atlantic Forest, sustainable practices, as well as leisure and fun. Avenida Jaceguava, the main axis of the circuit, takes you to most of the attractions.



1. Casa da Girafa Ateliê

Casa da Girafa Ateliê

Casa-arte construída e administrada pelo artista plástico Luiz Cardoso, com arquitetura em estilo próprio e muita personalidade. O artista transformou antiguidades e reaproveitou materiais de demolição para criar uma residência eco sustentável, que reflete o seu estilo de vida. Sua criatividade traz uma reflexão sobre a desconstrução de padrões e a liberdade de curtir sua casa de um jeito único e inteligente, gastando pouco e preservando o meio ambiente. A Casa da Girafa recebe visitas sob agendamento, guiadas pelo próprio Luiz.

Aproveite a visita para conhecer os acessórios produzidos pelo artista com restos de tecido e outros elementos e provar o divino pão de levain feito pelo Caiê, parceiro do Luiz.

Art house run by artist Luiz Cardoso, with his own style of architecture and a lot of personality. The artist transformed antiques and repurposed demolition materials to create an eco-sustainable residence that reflects his lifestyle. His creativity revolves on the deconstruction of standards and the freedom to enjoy his home in a smart and unique way, spending little and preserving the environment. Casa da Girafa welcomes visits by appointment, guided by Luiz himself. Take advantage of your visit to see the accessories produced by the artist with fabric scraps and other elements and taste the divine sourdough bread made by Caiê, Luiz's partner.

**Necessário agendamento /
Appointment required**
**Rua Sociedade Esportiva
Palmeiras, 26**
+55 11 99754-8925
@@casadagirafaatelier



Casa da Girafa Ateliê



Clube Rincão

2. Clube Rincão

Rincão Club

O Clube Rincão é um espaço para um dia de muito lazer e diversão em família. Em um espaço de 84 mil metros quadrados, reúne um parque aquático com tirolesa, tobogãs e a primeira piscina de ondas da cidade; uma fazendinha com cavalos, lhamas, cabras e outros animais; e um parque de diversões, com barco-viking, carrossel, trenzinhos e tantos outros. Tem ainda quadras esportivas, trilha ecológica e muito mais. Garante diversão para todos os gostos.

Clube Rincão is a place for a day of great leisure and fun for the whole family. With an

area of 84 thousand square meters, it's a mix of an aquatic club with zip line, water slides and the first wave pool in the city; mini farm with horses, llamas, goats and other animals; and an amusement park, with a Viking boat, a carousel and others. It is also equipped with several sports courts, an ecological trail and much more. Guaranteed fun for all tastes.

Avenida do Jaceguava, 2222
Sábado e domingo, das 10h às 17h
Saturday and Sunday, from 10 am to 5 pm
+55 11 5979-2522

www.cluberincão.com.br
@@cluberincão

3. Meliponário Mondury

Meliponário Mondury

De um hobby de criança, surgiu o Meliponário Mondury. Júnior e Pâmela são os meliponicultores responsáveis pelo espaço – estruturado no quintal de casa – a princípio apenas para produção de mel e meliprodutos. Mas os pedidos constantes e visitas inesperadas para conhecer a criação das abelhas fez com que o casal estruturasse o espaço para receber os interessados. As visitas conduzidas pelo Júnior (sempre acompanhado dos curiosos macacos saguis e, com sorte, dos quatis) tem cerca de 90 minutos de duração. Enquanto passam pelas caixas de diversas espécies de abelhas – manduri, jataí, bugia, mandaçaia, Júnior explica sobre os tipos de abelhas, seus ciclos de vida, hábitos e outras curiosidades. No final há uma degustação de méis. Com os insumos - própolis, cera e até mesmo mel, Pâmela desenvolveu uma linha de cosméticos e produtos para casa, 100% naturais, disponíveis para venda.

Com as visitas e venda dos produtos, o casal busca chamar a atenção das pessoas para a importância das abelhas para a preservação da vida e da natureza.

From a childhood hobby, Meliponário Mondury emerged. Júnior and Pâmela are the meliponists responsible for the place – structured in the backyard – initially only to produce honey and derivatives. But constant requests and unexpected visits to learn about beekeeping led the couple to structure the space to welcome interested parties. The visits led by Júnior (always accompanied by the curious marmoset monkeys and, with luck, the coatis) last around 90 minutes. As they pass by the boxes of different species of bees – manduri, jataí, bugia, mandaçaia, Júnior explains about the types of bees, their life cycles, habits and other curiosities. At the end there is a honey tasting.

With the raw materials - propolis, wax and even honey, Pamela developed a line of cosmetics and home products, 100% natural, available for sale. By visiting and selling products, the couple seeks to draw people's attention to the importance of bees for preserving life and nature.

Rua Lagoa Dourada do Rancho, s/n

Necessário agendamento

Appointment required

+55 11 94752-9056

www.mondury.com.br

@mondurybee



4. Parque Natural Municipal Jaceguava

Jaceguava Municipal Natural Park

O Parque Municipal Natural Jaceguava está localizado às margens da represa Guarapiranga, importante área produtora de água. Ele foi constituído como forma de compensação ambiental pela construção do Rodoanel Mário Covas trecho sul, e tem função, sobretudo, de preservar e recuperar as características dos ecossistemas originais, além de permitir o contato com a natureza e de turismo ecológico.

Caminhando pela Trilha do Sací, o visitante tem a oportunidade de observar a transição entre as vegetações de Campos Gerais (também chamado de cerrado paulista, característica por ser mais rasteira e seca) e de Mata Atlântica (caracterizada por ser uma floresta fechada, subtropical e húmida), bem como sua associação com a fauna local. No meio da trilha, a torre de observação de incêndios permite a observação de toda a região ao redor do parque e rende belas fotos.

O Parque conta ainda com área para piquenique, banheiros, monitores e estacionamento, mas não dispõe de lanchonete ou outros serviços.

The Jaceguava Municipal Natu-

ral Park is located on the banks of the Guarapiranga dam, an important water-producing area. It was created as a form of environmental compensation for the construction of the southern stretch of the Mário Covas Ring Road, with the aim of preserving and recovering the characteristics of the original ecosystems, as well as contact with nature and ecological tourism.

Walking along the Sací Trail, the visitor can observe the transition between the vegetation of Campos Gerais (also called São Paulo cerrado, characterized by being shallower and drier) and the Atlantic Forest (characterized by being closed, subtropical and humid), as well as its association with local fauna. In the middle of the trail, the fire observation tower, which allows observation of the entire region around the park and provides beautiful photos. The Park also has a picnic area, toilets, monitors and car parking, but does not have a snack bar or other services.

Av. Jaceguava, próx nº 1000
Terça a domingo, das 8h às
17h / Tuesday to Sunday, from
8 am to 5 pm / +55 11 5187-0321
www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/unid_de_conservacao/index.php?p=42076

5. Planta Feliz

Planta Feliz

A Planta Feliz é o primeiro pátio de compostagem privado da cidade de São Paulo, que surgiu a partir do desejo da Marina – após um mochilão pela Amazônia – de mudar o mundo! O sonho foi colocado em prática após o nascimento da filha Valentina. Junto com o marido Adriano, abraçaram a causa ecológica e sustentável, viabilizando a coleta por assinatura de resíduos orgânicos em empresas, restaurantes e condomínios e realizando a compostagem em grandes leiras, localizadas em um belíssimo espaço, ocupado no passado pela antiga fazenda do Frigorífico Santo Amaro/Eder. A produção utiliza o método

aeróbio termofílico para a compostagem em grande escala e a minhocultura. Ao visitar o espaço, é possível ter uma aula sobre agroecologia, sustentabilidade e todo o processo da transformação de resíduos em adubo. Para quem tem uma horta ou jardim em casa, eles vendem compostos orgânicos, húmus de minhoca, terra vegetal e húmus líquido.

Além do trabalho de fertilização, a Planta Feliz possui uma horta familiar, trilhas na mata que cerca a propriedade, e um pequeno museu que guarda a história do frigorífico.

Planta Feliz is the first private composting yard in the city of São Paulo, which arose from Marina's desire – after

backpacking through the Amazon – to change the world! The dream was put into practice after the birth of her daughter Valentina. Together with her husband Adriano, they embraced the ecological and sustainable cause, enabling the subscription collection of organic waste in companies, restaurants and condominiums and composting in large bins, located in a beautiful space, once occupied by the former Frigorífico Santo Amaro / Eder farm.

Production uses the thermophilic aerobic method for large-scale composting and worm farming. When visiting the place, it is possible to take a class on agroecology, sustainability and the entire

process of transforming waste into fertilizer. For those who have a vegetable garden or garden at home, they sell organic compounds, earthworm humus, vegetable soil and liquid humus.

In addition to the fertilization work, Planta Feliz has a family vegetable garden, trails in the forest that surrounds the property, and a small museum that keeps the history of the slaughterhouse.

**Necessário agendamento /
Appointment required**

**Avenida Professor Hermann
Von Ihering, 6000**

+55 11 96326-8425

www.plantafelizadubo.com.br

@plantafelizadubo





6. Sítio Bebedouro

Bebedouro Ranch

Sítio de agricultura familiar, foi fundada nos anos 2000, inicialmente como um local de descanso para a família aos finais de semana, para que pudessem passar mais tempo em contato com a natureza. Com o tempo, passaram a criar animais, como cavalos, coelhos e pequena produção de mel. Mas, desde 2014, o casal Rinaldo e Rose vem se dedicando em tempo integral à produção agroecológica e orgânica (certificada desde 2016). Produzem hortaliças, morangos, mel de melíponas (abelhas sem ferrão), PANCs (como azedinhas e peixinho da horta), geleias e bolos caseiros. Oferecem, sob agendamento, vivências pedagógicas, café na roça e almoço.

A family farm, it was founded in the 2000s. Initially, the property would just be just

a place to rest for the family on weekends, so they could spend more time in contact with nature. Over time, they began to raise animals, such as horses, rabbits and to develop a small honey production. But, since 2014, couple Rinaldo and Rose have been dedicating themselves full-time to agroecological and organic production (certified since 2016). They produce vegetables, strawberries, honey from meliponas (stingless bees), PANCs (such as azedinhas and fish-from-the garden), jams and homemade cakes. They offer, by appointment, pedagogical experiences, coffee on the farm and lunch.

Necessário agendamento /

Appointment required

**Estrada da Luminosa, 3500,
sítio 12**

+55 11 99250-9758

@sitiobebedouroorganicos

No circuito Jaceguava, conheça também:

On the Jaceguava circuit, also discover:

7. Fazenda Orgânica Nutrify

Nutrify Organic Farm

Produção e comercialização de horticultura orgânica. Ministra cursos e oficinas.

Production and marketing of organic horticulture. Provides courses and workshops.

Necessário agendamento

Appointment required

Avenida Jaceguava, 6540

+55 27 99903-1233

8. Hostel 3º Lago

3º Lago Hostel

Hospedagem descontraída, na beira da Represa Guarapiranga.

Relaxed accommodation, on the edge of the Guarapiranga Dam.

Rua Ludovico Roca, 13

+55 11 91221-3581

@hostel3lago





©Daniel Beck

Circuito Bororé / Bororé Circuit

O Circuito Bororé é outro acesso ao Polo de Ecoturismo de São Paulo, e o mais inusitado. Atravessando o lago da Represa Billings, chega-se à península carinhosamente chamada de Ilha do Bororé, por meio de uma balsa, em plena capital paulista. A Ilha – que tem uma comunidade muito engajada nas causas culturais e ambientais – parece ter parado no tempo, e reserva muita cultura e história aos visitantes.

Bororé Circuit is another access to the Ecotourism Zone of São Paulo, and the most unusual. By crossing the Billings Dam lake, you will reach the peninsula affectionately called the Bororé Island. The Island – which has a community very engaged in cultural and environmental causes – seems to have stopped in time, and it offers a lot of culture and history for visitors.



©Daniel Beck



Capela de São Sebastião

9. Capela de São Sebastião e Cruzeiro do Bororé

São Sebastião Chapel and Bororé Cross

A Capela de São Sebastião é um dos principais atrativos históricos do Polo de Ecoturismo, localizado na Ilha do Bororé. Construída em 1904, mantém sua arquitetura e traços coloniais do barroco português, em azul e branco. Ao entrar na igreja, não deixe de observar o padroeiro São Sebastião, esculpido em madeira e com traços indígenas. Próximo à capela está o Cruzeiro do Bororé, uma cruz de ferro que marca o início do povoamento e urbanização da ilha, que se iniciou há mais de 100 anos. No caminho entre a capela e a cruz, há um grafite

chamado Mural Memória, feito pelo coletivo Imargem, que mostra um pouco da cultura e da história da região.

São Sebastião Chapel is one of the main historical attractions of the Ecotourism Zone, located on Bororé Island. Built in 1904, it maintains its architecture and colonial features of the Portuguese Baroque, in blue and white. When entering the church, be sure to notice the patron Saint Sebastian, carved in wood and with indigenous features. Next to the chapel is the Bororé Cross, an iron cross that marks the beginning of the settlement and urbanization of the island, which began more than 100 years ago. On the

path between the chapel and the cross, there is a graffiti called "Memory Wall", made by the cultural collective Imargem, which shows a little of the region's culture and history.

Estrada de Itaquaquetuba, 7529

10. Casa Ecoativa

Casa Ecoativa

Às margens da Represa Billings, próximo ao acesso à balsa que liga o bairro à Grajaú, está localizada a Casa Ecoativa, centro eco cultural que promove atividades artísticas, culturais e socio-ambientais por meio de práticas sustentáveis, como a permacultura. O projeto surgiu com a mobilização da comunidade e tornou-se um valioso gerador de cultura e lazer, reunindo diversos grupos da região, o que também possibilita vivenciar uma experiência comunitária. A Casa é gerida por um coletivo de moradores da Ilha do Bororé, recebe jovens estudantes da região, que participam de rodas de conversa, desenvolvem atividades em meio à natureza, preparam e compartilham refeições orgânicas e vega-

nas de forma comunitária, além de desenvolverem outras atividades reflexivas e de conscientização.

Casa Ecoativa is located on the banks of the Billings Dam, on Bororé Island, close to the access to the ferry that connects the neighborhood to Grajaú. It is an eco-cultural center that promotes artistic, cultural and socio-environmental activities through sustainable practices, such as permaculture. The project emerged with the mobilization of the community and it has become a valuable generator of culture and leisure, bringing together different groups in the region, which also makes it possible to try out a community experience. The house welcomes young students from the region, who participate in conversation circles, develop activities in nature, prepare and share organic and vegan meals in a community way, in addition to developing other reflective and awareness-raising activities. It is an example of a community-based tourism.

Necessário agendamento /

Appointment required

Estrada de

Itaquaquetuba, 7225

+55 11 98784-3400

@casa_ecoativa



Casa Ecoativa

11. Coguli

Coguli

O casal Ligiane e Reginaldo sempre gostou de viajar e acampar, e foi em uma de suas viagens que conheceram uma produção de cogumelos em Cunha, no interior de São Paulo. Ligiane saiu encantada com o cultivo e levou para casa dez sacos produtores. A produção foi tanta que acabou virando negócio, mudando completamente a vida dos dois. Em 2019 alugaram um sítio no Bororé – região que conheceram e se encantaram durante uma “escapada” para descanso em meio à pandemia - e começaram ali a produção. No começo, iam e vinham, e tocavam o negócio em paralelo às atividades formais de trabalho, o que, com o tempo, deixou de fazer sentido. Compraram então uma casa com um amplo quintal, e construíram ali uma estufa em taipa de pilão, com estruturas em bambu, onde shimejis fresquinhos são produzidos. A umidade necessária é garantida pela Represa Billings, vizinha da propriedade. Para unir a nova paixão à antiga, das viagens, adaptaram a casa transformando-a em hostel e área para camping.

Produzem antepastos e refeições – mediante agendamento – nas quais os cogumelos são o ingrediente principal.

The couple Ligiane and Reginaldo have always loved traveling and camping, and it was on one of their trips that they discovered a mushroom production in Cunha, a city in the countryside of the state. Ligiane was delighted with the cultivation and took home ten bags of mushrooms. The production was so great that it ended up becoming a business, completely changing their lives. In 2019, they rented a farm in Bororé – a region they discovered and fell in love with during a “getaway” to rest amid the pandemic – and they started a production there. In the beginning, they came and went, and ran the business in parallel to formal work activities, which, over time, stopped making sense. They then bought a house with a large yard, and built a greenhouse in rammed earth, with bamboo structures, where fresh shimejis are produced. The necessary humidity is guaranteed by the Billings Dam, which neighbors the property. To combine their new passion with their old one, traveling, they adapted



Coguli

the house by transforming it into a hostel and a camping area. acrescentar parágrafo: They produce appetizers and meals – by appointment – in which mushrooms are the main ingredient.

Necessário agendamento

Appointment required

Rua Peixes de Prata, 66

+55 11 97554-7615 /

@cogu.li

12. Mirante do Bororé

Bororé Viewpoint

O Mirante está localizado em uma das pontas da península que margeia a Represa Billings. O local tem vista privilegiada, rodeado de muito verde e muita água, perfeito para momentos de descontração

e relaxamento. Uma moldura pendurada em uma das árvores deixa o local (ainda mais!) instagramável. Em alguns finais de semana, passeios de barco saem do local.

The Bororé Island Viewpoint is located at one of the ends of the peninsula, which borders the Billings Dam. The privileged location is surrounded by lots of greenery and lots of water, perfect for moments of enjoyment and relaxation. A frame hanging from one of the trees makes the place (even more!) Instagrammable. On some weekends, boat trips leave the area.

Rua Peixes de Prata, próx. nº 600



13. Parque Natural

Municipal Bororé

Bororé Municipal Natural Park

O Parque Municipal Natural Bororé ocupa um trecho às margens da represa Billings, sob o Rodoanel Mário Covas trecho sul e, assim como os demais Parques Naturais Municipais, foi criado como forma de compensação ambiental pelos impactos da obra. A proximidade de sua área visitável com a represa é possivelmente a principal razão da diversidade de aves que podem ser avistadas, fazendo dele um dos principais hotspots de observação na cidade (200 espécies cadastradas no eBird até 2023). Além da bela vista para a água, as trilhas do Aventureiro e do Lago – 1,8 km e 0,6 km de extensão, respectivamente – garantem a vista da Mata Atlântica. O parque naturalizado, com brinquedos feitos a partir de elementos do próprio parque, para crianças e adultos, complementam a visita. O Parque conta ainda com um píer projetado sobre a represa, área para piquenique, banheiros, monitores e estacionamento, mas não dispõe de lanchonete ou outros serviços.

The Bororé Municipal Natural Park occupies a section on

the banks of the Billings dam, under the Mário Covas Road Ring southern section, and like the other Municipal Natural Parks, it was created as a form of environmental compensation for the impacts of the construction work. The proximity of its visitable area to the dam is possibly the main reason for the diversity of birds that can be seen, making it one of the main observation hotspots in the city (200 species registered on eBird by 2023). In addition to the beautiful view of the water, the Aventureiro (Adventurer) and Lago (Lake) trails – 1.6 km and 0.8 km long, respectively – guarantee views of the Atlantic Forest. The naturalized park, with toys made from elements of the park itself, for children and adults, complements the visit. The Park also has a pier projected over the dam, a picnic area, toilets, monitors and car parking, but it does not have a snack bar or other services.

Estrada das Vieiras, s/nº

Terça a domingo, das 8h às 17h

Tuesday to Sunday, from 8

am to 5 pm / +55 11 5187-0321

[www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/unid_de_conservacao/index.php?p=42074)

[unid_de_conservacao/index.php?p=42074](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/unid_de_conservacao/index.php?p=42074)

[php?p=42074](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/unid_de_conservacao/index.php?p=42074)



14. Parque Natural Municipal Varginha

Varginha Municipal Natural Park

O Parque Natural Municipal Varginha, se diferencia dos demais Parques Naturais Municipais por sua vocação ciclística. Seus 419 hectares, formados majoritariamente por remanescentes de Mata Atlântica, são recortados por uma trilha dividida (por horários) entre pedestres e mountainbikers. São 2.900 metros de um percurso circular bastante acidentado, com descidas, subidas e curvas, que fazem dela uma trilha de dificuldade técnica moderada. Para os que preferem uma caminhada, a Trilha do Iça, com extensão de 2.100 metros e de nível médio de dificuldade, leva até um mirante com uma vista encantadora da Represa Billings. O parque está equipado também com uma biblioteca e um parque naturalizado para as crianças, academia para a terceira idade e horta, que ficam próximos a pequenos lagos.

The Varginha Municipal Natural Park differs from other Municipal Natural Parks due to its cycling potential. It has almost

419 hectares made up of remnants of Atlantic Forest, are cut through by an exclusive trail for mountainbikers. There are 2.9 km of a very hilly circular route, with descents, ascents and bends, which make it a trail of moderate technical difficulty. For those who prefer a walk, the Iça Trail is 2.1 km long, and it leads to a viewpoint with a charming view of the Billings Dam. The park is also equipped with a library and a naturalized park for children, a gym for seniors and a vegetable garden, which are located close to small lakes.

Avenida Paulo Guilguer Reimberg, 6200

Terça a domingo, das 8h às 17h / Tuesday to Sunday, from 8 am to 5 pm

+55 11 5187-0321

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/unid_de_conservacao/index.php?p=42077

No circuito Bororé, conheça também:

On the Bororé circuit, also discover:

15. Frutilha

Frutilha

Produção e comercialização de geleias e licores de frutos nativos da Mata Atlântica.

Production and marketing of jellies and liqueurs made from native fruits of the Atlantic Forest.

Estrada de

Itaquaquetuba, 7592

+55 11 98586-9333

@frutilhaoficial

16. Núcleo Agroecológico Periférico Plenitude

Plenitude Peripheral Agroecological Center

Iniciativa periférica de agroecologia, alimentação saudável e educação ambiental, em terra compartilhada.

Peripheral initiative for agro-

ecology, healthy eating and environmental education, on shared land.

Necessário agendamento / Appointment required

Avenida Kayo Okamoto, 220 -

@@nap_nucleoagroeco.periferico

17. Sítio Nossa Fazenda

Nossa Fazenda Ranch

Permacultura e outras tecnologias agroecológicas sustentáveis.

Permaculture and other sustainable agroecological technologies.

Necessário agendamento / Appointment required

Rua sem nome, 10 (Ref.

Avenida Kayo Okamoto, 04875-000)

+55 11 997380469

@nossafazenda.parelheiros





Circuito Parelheiros / Parelheiros Circuit

É no circuito que carrega o nome da região que a cidade começa sua transição do urbano para o rural e as construções dão espaço à natureza. O nome Parelheiros tem origem nas corridas de cavalo (parelhas) que ocorriam no passado, em parte do trajeto do que hoje é conhecido como Estrada Ecoturística de Parelheiros. Seu marco central é a Praça Júlio Cesar de Campos, onde se encontra a Igreja de Santa Cruz e a estátua que homenageia Maria Carolina de Jesus, importante escritora negra da literatura brasileira, além de moradora de Parelheiros.

It is on the circuit that bears the region's name that the city begins its transition from urban to rural and buildings give way to nature. The name Parelheiros originates from the horse races ("parelhas", Portuguese for "pairs") that took place in the past, along part of the route of what is now known as Parelheiros Ecotourism Road. Its central landmark is Júlio Cesar de Campos Square, where are located the Church of Santa Cruz and the statue that honors Maria Carolina de Jesus, an important black writer in Brazilian literature, and resident of Parelheiros.

PNM Itaim



18. Parque Natural Municipal Itaim

Itaim Municipal Natural Park

O Parque Natural Municipal Itaim é uma unidade de conservação criada com o objetivo de preservar e recuperar as características dos ecossistemas originais, permitir a pesquisa científica e as atividades de educação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. Com 470 hectares, o Parque abriga diversas espécies de animais, como o lagarto teiú, o gato do mato e o gavião pega-macaco, e de vegetação, com destaque para o cedro rosa, samambaiaçu, juçara, cambuci e araucária. Uma caminhada por suas trilhas - do Tatu, com extensão de 700m, e do Bosque do Silêncio, com 2 km - levam a uma imersão em meio natural capaz de repor todas as energias. O Parque Naturalizado é uma atração à parte, e diverte crianças e adultos, com os brinquedos feitos principalmente a partir de árvores caídas. É equipado ainda com área de piquete e estacionamento.

The Itaim Municipal Natural Park is a conservation unit created with the aim

of preserving and recovering the characteristics of the original ecosystems, allowing scientific research and environmental education activities, recreation in contact with nature and ecological tourism. With 470 hectares, the Park is home to several species of animals, such as tegu lizard, oncilla wild cat and black hawk-eagle, and vegetation, with emphasis on pink cedar, fern, jussara, cambuci and araucaria pine. A walk along its trails - Tatu ("Armadillo"), 700 m long, and Bosque do Silêncio ("Silence Woods"), 2 km long -, lead to an immersion in a natural environment capable of replenishing all energy. The Naturalized Park is an attraction by itself, and entertains children and adults, with toys made mainly from fallen trees. It is also equipped with a picnic area and car parking.

Rua Amaro Alves do Rosário, 2676

**Terça a domingo, das 8h às 17h /
Tuesday to Sunday, from 8 am to 5 pm**

+55 11 5187-0321

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/unidade_conservacao/index.php?p=42075



19. Centro Paulus / Casa do Rosário

Centro Paulus Casa do Rosário

O Centro Paulus foi criado em 1981, como um centro de estudos da Antroposofia, para a formação do ser humano e de suas ações no mundo. Com o passar do tempo, e sem perder sua missão, foram agregadas estruturas, como hospedagem com simplicidade e aconchego; restaurante com alimentos orgânicos, artesanais e saudáveis. O lugar é lindo, bucólico e perfeito para quem precisa desacelerar em meio a muito verde. Lá também funciona a Casa do Rosário, charmosa galeria dedicada à arte popular brasileira, que possui um acervo permanente de artistas de vários lugares do

Brasil e recebe constantemente novas exposições temporárias. O Centro Paulus ainda sedia diversos eventos culturais e realiza cursos e oficinas.

Uma curiosidade encantadora: em 2017 o espaço seria fechado e vendido. Os então funcionários se uniram e, com o recurso proveniente da rescisão contratual, abriram uma empresa que passou a gerir o Centro Paulus por mais de 15 anos e mais tarde vieram a comprá-lo, fazendo uma gestão compartilhada do negócio, sendo trabalhadores e proprietários. A beleza natural aliada à arte e à energia do Centro Paulus fazem do espaço um lugar especial dentro do Polo de Ecoturismo de São Paulo.

Centro Paulus was created

in 1981 as a center for Anthroposophy studies and the formation of human beings and their actions in the world. Over time, and without losing its mission, structures were added, such as accommodation with simplicity and warmth, restaurant with organic, artisanal and healthy foods. The place is beautiful, bucolic and perfect for those who need to slow down amid greenery. There is also Casa do Rosário, a charming gallery dedicated to Brazilian folk art, which has a permanent collection of artists from various parts of Brazil and constantly hosts new temporary exhibitions. Centro Paulus also hosts several cultural events and holds courses and workshops. A charming curiosity: in

2017 the place would be closed and sold. The then-employees got together and, by gathering the funds from the contractual termination, they opened a company that managed Centro Paulus for more than 15 years and later bought it, managing the business in a shared manner, being workers and owners. The natural beauty combined with the art and energy of Centro Paulus make the space a special place within the São Paulo Ecotourism Zone.

Necessário reserva /

Booking required

Rua Amaro Alves do Rosário, 102

+55 11 5921-7335 / 5920-8935 /

93755-9075

www.centropaulus.com.br

@centropaulus

20. Igreja de Santa Cruz

Santa Cruz Church

Localizada na praça central de Parelheiros, a Igreja de Santa Cruz foi inaugurada em 1898, 71 anos após a chegada das primeiras famílias alemãs à região, e tornou-se a Paróquia Santa Cruz de Parelheiros em 1980. Após passar por algumas reformas, esse bem cultural, tombado pelo patrimônio municipal (Conpresp), preserva na fachada principal singelos elementos arquitetônicos e o telhado duas águas. No final do século XIX, a capela já era um importante ponto de referência para os que percorriam a antiga Estrada de Parelheiros e depois seguiam para diferentes direções no extremo sul do então município de Santo Amaro; este status permanece, pois o visitante do Polo de Ecoturismo sabe que, ao chegar na praça da Igreja, realmente está no coração de Parelheiros. Inclusive, a praça é local de realização de diversos eventos regionais, como o Festival do Cambuci, que acontece no mês de novembro. Ali também está um monumento que celebra o centenário da igreja e uma estátua em tamanho real da escritora Carolina Maria de Jesus, moradora de Parelheiros, autora do reconhecido “Quarto de Des-

pejo: Diário de uma favelada”.

Located in the central square of Parelheiros, the Santa Cruz Church was inaugurated in 1898, 71 years after the arrival of the first German families in the region and became the Santa Cruz of Parelheiros Parish in 1980. After undergoing some renovations, this cultural asset, listed as municipal heritage (known as Conpresp), preserves simple architectural elements on the main facade and the gable roof. At the end of the 19th century, the chapel was already an important point of reference for those who traveled the old Parelheiros Road and then headed in different directions in the far south of the then municipality of Santo Amaro; this status remains, as the visitor to the Ecotourism Zone knows that when they arrive at the Church square they are really in the heart of Parelheiros. In fact, the square is the location for various regional events, such as the Cambuci Festival, which takes place in November. There is also a monument that celebrates the church's centenary and a life-size statue of the writer Carolina Maria de Jesus, resident of Parelheiros,



Recanto Jakinha



author of the renowned “Child of the Dark: The Diary of Carolina Maria de Jesus”.

Praça Júlio César de Campos
+55 11 5920-8481

21. Recanto do Jakinha Orgânicos

Recanto do Jakinha Organics

Sítio agroecológico com produção orgânica certificada, é tocado bravamente pela Bernardete. Após encerrar suas atividades com hidroponia, Bernardete foi convidada a fazer um curso de Agricultura Orgânica na Casa de Agricultura Ecológica (CAE) de Parelheiros, e ali nasceu a paixão pela agroecologia. Vendo crescer o desmatamento na região, diminuir as reservas hídricas e o uso de pesticida cada vez maior, resolveu começar a mudança pelas terras onde mora. O Jakinha é uma das proprie-

dades pioneiras do Polo de Ecoturismo e reconhecida internacionalmente – já fez parte de documentário da rede britânica de tv BBC, além da participação em diversos programas na televisão nacional. Em sua terra são produzidas hortaliças, PANCs (plantas alimentícias não convencionais), frutas típicas da Mata Atlântica, além criação de galinhas poedeiras. O destaque fica para as estufas de morango orgânico, de diferentes qualidades, produzidos pela Bernardete em sistema de cultivo suspenso. Próximo dos morangos há um pequeno bosque, com uma trilha em meio à mata preservada. É em uma cozinha, do outro lado da estrada, que a Bê – como é chamada – produz frutas desidratadas, chás, doce de leite e geleias orgânicas, que adoçam a visita. Para quem quiser se hospedar, três suítes estão disponíveis para locação.

An agroecological farm with certified organic production, it is bravely run by Bernardete. After ending her hydroponics activities, Bernardete was invited to take an Organic Agriculture course at the House of Ecological Agriculture (known as CAE) in Parelheiros, and her passion for agroecology was born there. Seeing deforestation growing in the region, water reserves decreasing and the use of pesticides increasing, she decided to start to change the land where she lived in. Jakinha is one of the pioneer properties of the Ecotourism Zone and it is internationally recognized – it has already been part of a documentary on the British TV network BBC, in addition to participating in several programs on national television. Her land produces vegetables, PANCs (unconventional food plants), typical fruits from the Atlantic Forest, as well as the raising of laying hens. The highlight is the organic strawberry greenhouses, of different types, produced by Bernardete in a suspended cultivation system. Near the strawberries there is a small woodland, with a trail through the preserved forest. It is in a kitchen, on the other side of the road, that Bê – as

she is called – produces dehydrated fruits, teas, dulce de leche and organic jellies, which sweeten the visit.

Necessário agendamento
Appointment required
Estrada do Taquaral, 1900
+55 11 91299-2205 / 5920-8628
recanto-do-jakinha.negocio.site
@recantodojakinha

22. Recanto Paraíso

Recanto Paraíso

A paixão por cavalos surgiu após uma visita à Parelheiros, quando o casal Solange e Vanderlei descobriu que poderia ter um desses animais na cidade de São Paulo. Compraram logo dois, mesmo sem experiência, habilidade ou tradição, e vinham cavalgar durante os finais de semana. O amor pelos animais foi tanto que, em 2010, trocaram a vida urbana pela rural e transformaram o hobby em negócio.

Para quem nunca andou a cavalo, mas possui este desejo, o Recanto Paraíso é o local ideal. Na vivência oferecida na propriedade, o visitante aprende toda a rotina dos animais, diferenças entre equinos e asininos, as etapas da selagem dos cavalos e mulas, os nomes dos equipamentos e, logicamente, realiza a monta-

ria. Instrutores auxiliam os novatos em suas primeiras experiências equestres, mas, para os mais experientes, é possível cavalgar sozinho. Também são oferecidas cavalgadas externas, realizadas em diversos bairros pitorescos e cheios de histórias, em meio às mais belas paisagens, passando por trilhas em meio a Mata Atlântica ou contemplando áreas de agricultura orgânica ou ornamental, o que torna a cavalgada ainda mais inesquecível. Além do trabalho com os animais, Solange – que é artista plástica – faz réplicas em miniatura das igrejas da região, valorizando a história local.

The passion for horses arose after a visit to Parelheiros, when the couple Solange and Vanderlei discovered that they could have one of these animals in the city of São Paulo. They immediately bought two and, even without experience, skill or tradition, they came to ride

during the weekends. Their love for animals was so great that in 2010 they moved there and turned their hobby into a business.

For those who have never ridden a horse, but have the desire, Recanto Paraíso is the ideal place. In the experience offered at the property, the visitor learns the entire routine of the animals, the stages of saddling horses and mules, the names of the equipment and, logically, mounts them. Instructors help beginners with their first equestrian experiences, but for those who are more experienced, it is possible to ride on your own. Horseback riding is also offered through various quaint regions of Parelheiros and it is also full of history, amid the most beautiful landscapes, such as trails in the Atlantic Forest or contemplating areas of organic or ornamental agriculture, and they all make the ride even more unforgettable.

In addition to working with animals, Solange – who is an artist – makes miniature replicas of churches of the region, highlighting local history.

Necessário agendamento

Appointment required

Equoterapia/ Equine Therapy

Rua Visconde de Montalegre, 499

+55 11 99803-8788

@@recantoparaíso2021

23. Restaurante e Empório da Marlene

Marlene's Restaurant & Emporium

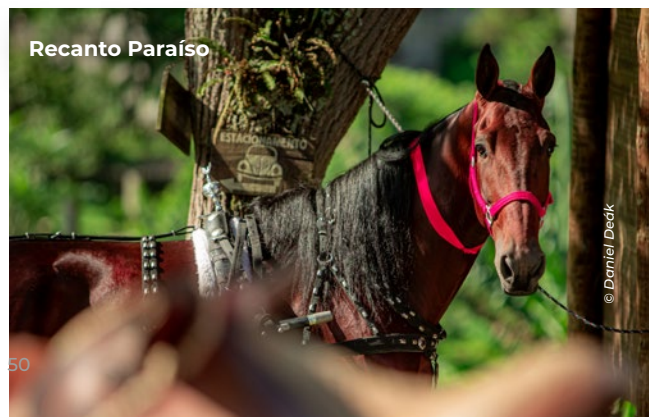
O Restaurante surgiu da necessidade da Marlene, mãe de sete filhos, de trabalhar em Parelheiros, próximo de casa. Em 1988 abriu seu primeiro restaurante, o Cantinho do Caminhoneiro, que mais tarde passou a se chamar Restaurante da Marlene. Passou por outros endereços até se fixar onde está hoje, na estrada Ecoturística de Parelheiros. Mais que um espaço que oferece comida saborosa, saudável, orgânica, com muito amor e a um preço justo, o Restaurante da Marlene é uma causa social. Vários dos pratos e sobremesas servidos utilizam como ingrediente o cambuci, fruto típico da Mata Atlântica, que esteve próximo

da extinção e que está sendo resgatado e valorizado graças a iniciativas como a da Marlene. Uma outra preocupação da cozinheira é a de empregar exclusivamente mães da região, para que elas também possam trabalhar perto dos filhos.

Em 2023, formalizou um trabalho que já fazia há tempos no seu restaurante, o de comercializar e divulgar a produção de outros empreendedores, projetos sociais e produtores rurais do Polo de Ecoturismo. O cliente do Restaurante da Marlene sempre encontra à venda biscoitinhos, antepastos, geleias, doces, chips, sorvetes, contribuindo para a economia circular e o desenvolvimento local.

Toda essa consciência ambiental e social, aliada ao tempero baiano, rendeu repertório para diversas reportagens como Pequenas Empresas e Grandes Negócios (2020), Revista Veja SP (2021), Antena Paulista (2021), BBC (2022), É de Casa (2023), entre outros.

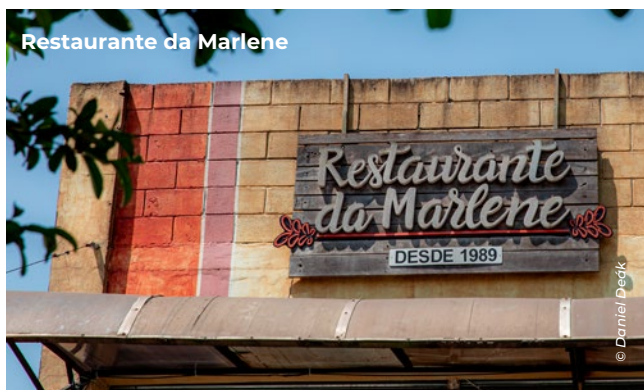
The Restaurant came to light from the need of Marlene, mother of seven children, to work in Parelheiros, close to her home. In 1988 she opened her first restaurant, Cantinho do Caminhoneiro (“Trucker Place”), which later became



known as *Restaurante da Marlene* (“Marlene’s Restaurant”). She moved on to other addresses until he settled where she is today, on the *Parelheiros Ecotouristic Road*. More than a place that offers tasty, healthy, organic food, with lots of love and for a fair price, *Restaurante da Marlene* is a social cause. Several of the dishes and desserts served use *cambuci* as an ingredient, a typical fruit from the Atlantic Forest, which was close to extinction and is being rescued and valued thanks to initiatives such as Marlene’s. Another concern of the cooker is to employ exclusively mothers from the region, so they can also work close to their children. In 2023, she formalized work that she had been doing for some time in her restaurant, that of marketing and publicizing the production of other entrepreneurs,

social projects and rural producers in the *Ecotourism Zone*. Restaurant customers can always find cookies, appetizers, jams, jellies, chips, ice cream for sale, contributing to the circular economy and to the local development. All this environmental and social awareness, combined with the Bahian flavor, resulted in a repertoire for several reports such as *Pequenas Empresas e Grandes Negócios* magazine (2020), *Veja SP* magazine (2021), *Antena Paulista* TV show (2021), *BBC* (2022), *É de Casa* TV show (2023), amongst others.

Segunda a sábado, das 11h às 15h
Monday to Saturday,
from 11 am to 3 pm
Comida Afetiva/ Affective Food
Estrada Ecoturística de
Parelheiros, 6455
+55 11 94182-8705
@@restaurantedamarlenesp



24. Sítio Seu Domingos Seu Domingos Ranch

O sítio é a realização de um sonho: comprado em 1998 pelos pais do Eduardo, seu José Domingos e Dona Clotilde, com o desejo de um pedaço de terra para plantar e para a família descansar. Produzindo alimentos para o consumo, se sentiam reconectados com suas origens, com a roça. Em 2016, cansado da vida na cidade, Eduardo, filho mais velho, resolveu mudar-se para o sítio e tornou-se agricultor. Desde então, parte do sítio – com 3,3 hectares - passou a produzir hortaliças, legumes, PANCs (plantas alimentícias não convencionais), temperos e outros, sendo certificados como orgânicos desde 2017. Hoje, os morangos são o destaque. Eduardo dedica-se integralmente à produção dos agroecológicos e, ao lado de sua esposa Kelly, bióloga especialista em Arteterapia e Terapeuta Integrativa, buscam fomentar, por meio do Turismo de Base Comunitária, conceitos e práticas regenerativas para o bem viver social e ambiental. Recebem e conduzem com maestria estudantes e turistas pela propriedade, passando pela horta, oficina de semente, plantio e colheita, da cultura dos orgânicos e agroecoló-

gicos, traduzindo a vida no campo em uma experiência singular. Kelly traz, com todo carinho, o conceito de Banho de Floresta, e guia os visitantes pela Trilha do Silêncio em um pequeno trecho dentro da mata, enquanto promove educação ambiental. No sítio há uma capela dedicada a São Francisco de Assis, construído pelas mãos de seu Domingos e a pedido de dona Clotilde. Um cantinho rústico, cheio de sentimento em meio à roça. Ao final, é oferecida uma feirinha com produtos orgânicos, pão artesanal e geleia.

The farm is the concretization of a dream: bought in 1998 by Eduardo’s parents, Mr. José Domingos and Mrs. Clotilde, out of the desire for a piece of land to plant and for the family to rest. Producing food for consumption, they felt reconnected with their origins, with the farm spirit. In 2016, tired of life in the city, Eduardo, the eldest son, decided to move to the farm and became a farmer. Since then, part of the farm - with 3.3 hectares - has started producing vegetables, legumes, PANCs (Portuguese acronym for non-conventional food plants), seasonings

and others, being certified as organic since 2017. Nowadays, strawberries are the highlight. Eduardo dedicates himself to the production of agroecological products, and alongside his wife, Kelly, a biologist specialized in Art Therapy and an integrative therapist, they seek to promote, through Community-Based Tourism, regenerative concepts and practices for social and environmental well-being. They masterfully receive and guide students and tourists around the property, passing through the vegetable garden, sowing, planting and harvesting workshop, organic and agroecological culture, translating life in the countryside into a

unique experience. Kelly lovingly brings the concept of Forest Bathing, and guides visitors along the Silêncio (Silence) Trail in a small section within the forest, while promoting environmental education.

On the farm there is a chapel dedicated to Saint Francis of Assis, built by the hands of Mr. Domingos, at the request of Mrs. Clotilde. A rustic place, full of feelings in the middle of a farmland. At the end, a market with organic products, artisan bread and jam is available.

Necessário agendamento. / Appointment required
Estrada do Jusa, 3400 / +55 11 99349330 / @@sitioseudomingos



25. Sítio São Judas Tadeu

São Judas Tadeu Ranch

Mauri Joaquim é pioneiro na região no cultivo biodinâmico/orgânico certificado desde 2011. O Sítio São Judas Tadeu é um modelo de como é possível realizar a transição da produção convencional com responsabilidade, preservação, preservação dos mananciais e proteção dos mananciais que abastecem grande parte da população paulistana. Com mais de 40 tipos diferentes de hortaliças, o espaço tem beleza cênica: a sobreposição dos tons de verde e a diversidade de texturas encantam o visitante. O sítio promove visitas com viés pedagógico ou técnico, onde os participantes aprendem sobre a agro-

ecologia e a biodinâmica, colocam a mão na massa (ou melhor, na terra) em aulas práticas sobre o cultivo e o dia a dia do campo. Também é servido café da manhã e almoço, utilizando ingredientes frescos colhidos no campo. Ao término da visita, é feita a venda dos produtos colhidos. Anexo ao sítio está o “Espaço Casa da Árvore”, fruto do sonho do casal Mauri e Elisângela. Nele são cultivadas mudas de hortaliças, frutas e plantas. Também é destinado à recepção de visitantes e eventos. Sua construção, sob a copa das árvores, torna o espaço perfeito para almoços, brunches, reflexões e contato com a natureza.

Mauri Joaquim has been a pioneer in the region



Sítio São Judas Tadeu

in certified biodynamic/organic cultivation since 2011. São Judas Tadeu Ranch is a model of how it is possible to transition from conventional production with responsibility, preserving environmental heritage and protecting the water sources that supply a large part of the population of São Paulo. With more than 40 different types of vegetables, the space has scenic beauty: the overlapping shades of green and the diversity of textures enchant the visitor. The farm promotes visits with a pedagogical or technical bias, where participants learn about agroecology and biodynamics, and get their hands dirty (or rather, in the land) in practical classes on cultivation and the day-to-day life in the field. They also serve

breakfast and lunch, using fresh ingredients harvested in the field. At the end of the visit, the harvested products are sold.

Attached to the farm is the Espaço Casa da Árvore ("Tree House Space") - as a result of the dream of the couple Mauri and Elisângela. Vegetables, fruits and plant seedlings are grown there. It is also intended for welcoming visitors and events. Built under the canopy of trees, perfect for lunches, brunches and reflections and contact with nature.

**Necessário agendamento. /
Appointment required**
**Rua Kamezo Ishimoto,
na altura do nº 1000**
+55 11 97332-5479
@@espaco_casadaarvore

26. Eco Jusa

Eco Jusa

O Eco Jusa é importante ponto de partida, e de apoio, para grupos de cavalos, de bike e de moto. A propriedade rural, cujas terras tinham pertencidos ao tataravô de Giovana (o alemão Joseph Roschel), foi comprada muitas décadas depois, pela família de seu marido, Herbert. O nome do sítio, assim como o endereço, Estrada do Jusa, são homenagens ao seu tataravô ("Joseph" virou "Jusa"). Logo em frente, do outro lado da estrada, ainda está o Casarão do Jusa, patrimônio histórico, que passou de geração em geração.

Desde 2019, Giovana e Herbert decidiram morar no sítio e buscaram informações

para aprender a vida na roça. O casal recebe os visitantes no pequeno bar da propriedade, de onde vende porções e nos finais de semana abrem como restaurante, com música ao vivo, se tornando importante espaço de lazer para a região. Nas manhãs de domingo também servem "Café da Roça". O sítio é equipado com pequeno lago de pescaria, horta com práticas agroecológicas com tomate, morango e hortaliças diversas e está rodeada pela Mata Atlântica intocada, e de lá é possível observar um pouco da vida silvestre. Mediante a agendamento, promovem colha e pague e realizam visitas monitoradas e educativas, com vivência da vida no campo.



Eco Jusa



Eco Jusa

A arara Lola é uma atração à parte, a ave silvestre provavelmente fugiu de algum cativeiro e escolheu as árvores do sítio Eco Jusa como lar e porto seguro.

Eco Jusa is an important starting and support point for horse, bike and motorbike riders' groups. The rural property, whose lands had belonged to Giovana's great-great-grandfather (German Joseph Roschel), was purchased many decades later by the family of her husband, Herbert. The name of the farm, as well as the address, Estrada do Jusa, are tributes to his great-great-grandfather ("Joseph" became "Jusa"). Just ahead, on the other side of the road, is the Casarão do Jusa, a historical heritage site that was passed down from

generation to generation. Since 2019, Giovana and Herbert decided to live on the farm and sought information to learn about life on the field. The couple welcomes visitors to the property's small bar, where they sell portions and on weekends they open it as a restaurant, with live music, becoming an important leisure space for the region. On Sunday mornings they also serve "farm's breakfast". Lola macaw is an attraction by itself, the wild bird probably escaped from some captivity and chose the trees of the Eco Jusa site as a home and haven.

Estrada do Jusa, 1750
+55 11 96178-6188
 @@ecojusa

No circuito Parelheiros, conheça também:

On the Parelheiros circuit, also discover:

27. Centro de Cultura Afrobrasileira Asé Ylê do Hozooane

Centro de Cultura Afrobrasileira Asé Ylê do Hozooane

Segunda a sexta, das 8h às 17h / Monday to Friday, from 8 am to 5 pm

@aseyledohozooane

28. Sítio Jussara

Sítio Jussara

Dedicado à preservação e valorização da cultura e religiosidade afro no Brasil. Promove festas e rituais ensinando o respeito aos Orixás.

Espaço dedicado à produção orgânica e preservação do palmito juçara.

Dedicated to the preservation and appreciation of Afro culture and religiosity in Brazil. Promotes festivals and rituals teaching respect for the Orishas.

Space dedicated to organic production and preservation of jussara palm tree.

Necessário agendamento. / Appointment required

Rua Nicola Petti, 70

+55 11 97274-4422

@sítio_jussara



Asé Ylê do Hozooane



Circuito Embura-Ponte Alta

Embura-Ponte Alta Circuit

No circuito Embura-Ponte Alta, aquela São Paulo que conhecemos já não existe. A predominância de chácaras e sítios compõem um cenário rural, totalmente inesperado para os desavisados. Esse circuito guarda também parte da história ferroviária da capital, e é onde estão os remanescentes da Estação Evangelista de Souza, de 1935, pertencente ao ramal Mairinque-Santos, da antiga Estrada de Ferro Sorocabana. A Mata Atlântica é outro destaque desse circuito, que se encerra na divisa de São Paulo com Itanhaém.

On the Embura-Ponte Alta circuit, that São Paulo we know no longer exists. The predominance of ranches and farms make up a rural setting, completely unexpected for the unsuspecting. This circuit also holds part of the capital's railway history, and is where the remains of the Evangelista de Souza Station, from 1935, belonging to the Mairinque-Santos branch of the old Sorocabana Railway. The Atlantic Forest is another highlight of this circuit, which ends on the border of São Paulo and Itanhaém.



29. Borboletário de São Paulo

São Paulo Butterfly Park

O Borboletário de São Paulo abriga mil borboletas de 17 espécies e foi estruturado para que os visitantes tenham contato com esse inseto tão encantador. Localizado em área de proteção ambiental, é o primeiro da cidade e o maior borboletário privado do Brasil. Quem o visita, ainda tem a oportunidade de conhecer o laboratório, onde é realizada a criação das lagartas da fase do ovo até a pupa que, após a metamorfose, irão compor o colorido cenário do local. A encantadora visita, além de transmitir ensinamentos teóricos, oferece um show de formas, cores e movimentos das borboletas. O Borboletário dispõe de restaurante para seus visitantes e está localizado dentro do Acampamento Águias da Serra, com excelente infraestrutura e muitas opções de atividades para crianças e adolescentes.

The São Paulo Butterfly Park houses a thousand butterflies of 17 species and was structured so that visitors can have contact with this charming insect. Located in an environmental protection area, it is the first

in the city and the largest private butterfly park in Brazil. Those who visit it also can visit the laboratory, where caterpillars are created from the egg to the pupa stage, which, after metamorphosis, will form the colorful scenery of the place. The enchanting visit, in addition to transmitting theoretical teachings, offers a show of butterflies' shapes, colors and movements. The Butterfly Park has a restaurant for its visitors and is located within Águias da Serra camping, with excellent infrastructure and many activity options for children and teenagers.

Estrada da Ponte Alta, 4300

**Consulte programação /
Check the schedule**

+55 11 2908-0125

borboletariodesaopaulo.com.br

@@borboletariodesaopaulo

30. Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Curucutu

*Serra do Mar State Park -
Nucleus Curucutu*

O Parque Estadual da Serra do Mar (PESM) é o maior parque do Estado de São Paulo. Com mais de 332 mil hectares, abrange 25 municípios e



é dividido em dez núcleos. O Núcleo Curucutu do Parque tem seus 37,5 mil hectares divididos entre as cidades de São Paulo, Itanhaém, Jquitiba e Mongaguá. É nele, dentro da área compreendida pelo Polo de Ecoturismo, que estão as nascentes dos rios Capivari e Embu-Guaçu, muito importantes para o reservatório Guarapiranga, que abastece parte da capital. O núcleo foi criado a partir da antiga Fazenda Curucutu, desapropriada pelo Estado em 1958, para preservação do manancial, quando a principal atividade realizada em seus limites era a produção de carvão vegetal. A biodiversidade do parque é única. Ele protege cerca de um quinto de todas as espécies de aves que existem no Brasil, quase metade do total da Mata Atlântica, como a jacutinga, o macuco,

o papagaio-de-cara-roxa, o papagaio-chaua, a sabia-cica e o gavião-pombo-grande. O próprio nome, Curucutu, de origem guarani e dá nome a uma espécie de coruja, e é o símbolo do parque. Existe o registro também de 270 espécies de mamíferos, incluindo a onça-pintada, avistada pela última vez no parque em 2023. Na mata nativa encontram-se espécies como bromélias e orquídeas. No parque destacam-se ainda os Campos Nebulares, característicos da região por terem influência direta e frequente da neblina formada pela subida do ar pela Serra do Mar. As trilhas são as atrações principais do parque. Duas delas estão abertas à visitação: a Trilha da Bica e a Trilha do Mirante. A Trilha da Bica é uma caminhada tranquila e agradável, com 1.400 metros de extensão

em meio à floresta, até chegar a uma bica d'água. Ideal para ir com a família, incluindo idosos e crianças, esta bica de águas límpidas é a nascente do Rio Embu-Guaçu.

A trilha do Mirante tem 1.600 metros e nível de dificuldade médio. As duas horas e meia necessárias para percorrê-la por entre o divisor de águas dos rios Embu-Guaçu e Capivari, permite ao visitante observar a diversidade de paisagens de mar, de morros e encostas. A trilha atinge o cume da serra, no limite entre os municípios de Itanhaém e São Paulo, onde há um mirante. Em dias de céu claro, é possível avistar praias do litoral sul do estado.

The Serra do Mar State Park (Known as PESM) is the largest park in the State of São Paulo. With more than 332 thousand hectares, it covers 25 municipalities and is divided into ten nuclei. The park's Curucutu Nucleus covers 37.5 thousand hectares divided between the cities of São Paulo, Itanhaém, Juquitiba and Mongaguá. It is there, within the area comprised by the Ecotourism Zone, that the sources of the Capivari and Embu-Guaçu rivers are located,

very important for the Guarapiranga dam, which supplies part of the capital. The nucleus was created from the old Curucutu Farm, expropriated by the state in 1958, to preserve the water spring, when the main activity carried out within its limits was the production of charcoal. The park's biodiversity is unique. It protects around a fifth of all bird species that exist in Brazil, almost half of the total in the Atlantic Forest, such as black-fronted piping guan, solitary tinamou, red-tailed parrot, red-browed amazon, blue-bellied parrot and mantled hawk. The name itself, Curucutu, has a Guarani origin and gives its name to a species of owl and is the symbol of the park. There is also a record of 270 species of mammals. Of these, 20% are exclusive to the Atlantic Forest. In the native forest there are species such as bromeliads and orchids. In the park, the Nebular Fields also stand out, characteristic of the region because they are directly and frequently influenced by the fog formed by the rise of air over Serra do Mar. The trails are the park's main attractions. Two of them

are open to visitors: the Bica Trail and the Mirante Trail. The Bica Trail is a peaceful and pleasant walk: 1,400 meters long through the forest, until you reach a waterspout. Ideal for going with the family, including the elderly and children, this spring with clear waters is the source of the Embu-Guaçu River.

The Mirante trail is 1,600 meters long and has a medium difficulty level. The two and a half hours needed to walk it through the watershed of the Embu-Guaçu and Capivari rivers allows the visitor to observe the diversity of sea, hills

and slopes landscapes. The trail reaches the top of the mountain, on the border between the municipalities of Itanhaém and São Paulo, where there is a viewpoint. On clear days, it is possible to see beaches on the southern coast of the state.

Estrada da Bela Vista, 7090

Quarta a domingo, das 9h às 16h30

Wednesday to Sunday, from 9 am to 4:30 pm

+55 13 3422-5657

guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-serra-do-mar-nucleo-curucutu/

@@pesm.nucleo_curucutu



31. Sítio Quinta Estação

Quinta Estação Ranch

O Sítio Quinta Estação começa sua história em 2013, para ser um espaço de produção agroecológica e biodiversidade, que produz alimentos gostosos e saudáveis e contribui para promover o desenvolvimento socioambiental da região.

Além da produção, o agriturismo, o turismo pedagógico e a proteção ambiental são constituintes desse espaço. No Quinta Estação são produzidas frutas vermelhas como amora preta e mirtilos, frutas nativas como cambuci, araçá, cereja do Rio Grande, cabeludinha e outras, além de chá, temperos, ervas e PANCs – as plantas alimentícias não convencionais.

Os grupos que visitam o espaço passam pela horta, pomares, viveiros de mudas, trilhas na floresta e tem a oportunidade de realizar oficinas de compostagem, plantio e colheita.

Sítio Quinta Estação began its history in 2013, to be an agroecological and biodynamic production place, which produces delicious and healthy food and contributes to promoting the socio-environmental development

of the region.

In addition to production, agritourism, educational tourism and environmental protection are constituents of this place. At Quinta Estação, fruits such as blackberries and blueberries, native fruits such as cambuci, araçá, cherry of the Rio Grande, cabeludinha and others are produced, as well as tea, spices, herbs and PANCs – unconventional edible plants.

Groups that visit the place pass through the vegetable garden, orchards, seedling nurseries, forest trails and can take part in composting, planting and harvesting workshops.

Necessário agendamento /

Appointment required

Estrada da Ponte Alta, 5600

+55 11 98690-8336

@@sítioquintaestação

32. Sítio Yoneyama

Yoneyama Ranch

Antes da década de 1980, a propriedade já foi utilizada para culturas como batata e tomate, no sistema tradicional. Quando a família Yoneyama – os pais do Marcelo: Seu Carlos e Dona Luiza - comprou o sítio, por volta de 1985, já eram os pioneiros na produção de alfa-



ce na região do Embura.

A partir dos anos 2010, Marcelo e a esposa Fabiana, que assumiram a produção em 2007, começaram as práticas agroecológicas e, já nos anos 2020, receberam a certificação orgânica com uma diversidade de produtos, como hortaliças, leguminosas, raízes, frutas, ervas e PANCs. Hoje, o que move o casal é o desejo de ensinar aos filhos e visitantes a importância da preservação do ambiente em que vivemos, por meio do trabalho desenvolvido no sítio. Assim, desenvolvem atividades de educação ambiental, mostrando a origem dos alimentos, e demonstrando como o cultivo orgânico favorece o meio ambiente, incluindo o

solo, água e ar.

Além do aspecto pedagógico, as visitas incluem passeio em trilha com nascente, oficinas de plantação de mudas nos canteiros e café da roça.

Before the 1980s, the property was already used for crops such as potatoes and tomatoes, in the traditional system. When the Yoneyama family - Marcelo's parents: Mr. Carlos and Mrs. Luiza - bought the farm, around 1985, they were already pioneers in lettuce production in the Embura region.

Starting in the 2010s, Marcelo and his wife Fabiana, who took over production in 2007, began agroecological practices and, in the 2020s, received organic certification

with a diversity of products, such as vegetables, legumes, roots, fruits, herbs and PANCs. Today, what drives the couple is the desire to teach their children and visitors the importance of preserving the environment in which we live, through the work carried out on the farm. Thus, they develop environmental education activities, showing the origin of food, and demonstrating how organic cultivation

benefits the environment, including soil, water and air. In addition to the educational aspect, the visits include a walk along a trail with a spring, workshops on planting seedlings in the beds and country coffee.

Necessário agendamento / Appointment required
Estrada Engenheiro Marsilac, 7639
+55 11 95780-5621
@@sitio_yoneyama

No circuito Embura-Ponte Alta, conheça também:

On the Embura-Ponte Alta circuit, also discover:

33. Chácara Santa Ana

Santa Ana Ranch

Especializada na produção de mudas e árvores frutíferas como o cambuci, símbolo da região. Realiza visitação pedagógica.

Specialized in the production of seedlings and fruit trees such as cambuci, a symbol of the region. Conducts pedagogical visits.

Necessário agendamento / Appointment required
Estrada Ponte Seca, 32
+55 11 97479-6836
@@chacara_santaana

34. Igreja São João Batista do Gramado

São João Batista do Gramado Church

A capela cedida pela Família Schunk para a comunidade do Gramado se reunir foi a origem dessa Igreja, construída em 1994. É zelada pela comunidade e realiza inúmeros projetos sociais.

The chapel provided by the Schunk Family for the Gramado community to assemble was the origin of this Church, built in 1994. The community and carries out numerous social projects.

Estrada da Serraria, 700
@@igrejaSaoJoaoBatistadogramado

35. Mirante da Ponte Alta

Ponte Alta Viewpoint

Mirante sobre a linha do trem, próximo à Estação Engenheiro Marsilac. É ponto de parada para foto para muitos turistas.

Viewpoint over the train line, close to Engenheiro Marsilac Station. It is a photo point stop for many tourists.

Entre a Rua Adão Hessel Sobrinho e a Estrada da Ponte Alta

36. Paróquia Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo Parish Church

Marco da região. Festas locais acontecem ao redor do templo.

Landmark of the region. Local festivities take place around the temple.

Estrada do Engenheiro Marsilac, 8350

37. Quintal Mato Verde

Quintal Mato Verde

Hospedagem rústica e confortável, em meio à natureza. Oferece café colonial para grupos.

Rustic and comfortable ac-

commodation, surrounded by nature. Offers colonial coffee for groups.

Necessário agendamento / Appointment required
Travessa Louis Choris, 310
+55 11 97199-6659
@@quintalmatoverde

38. Recanto Magini

Recanto Magini

Produz cachaças, licores, geleias, antepastos e outros, tendo como base frutos nativos da Mata Atlântica, como o cambuci, a uvaia e a grumixama.

It produces cachaças, liqueurs, jellies, appetizers and others, based on native fruits from the Atlantic Forest, such as cambuci, uvaia and grumichama.

Necessário agendamento / Appointment required
Avenida Circular, 38
+55 11 95705-1135
@@recantomagini

39. Silcol Ecopousada

Silcol Eco Lodge

Hospedagem e alojamento com estrutura de lazer.

Lodging and accommodation

with leisure facilities.

**Necessário agendamento /
Appointment required**

Estrada da Ponte Alta, 5005

+55 11 95050-5082

www.silcol.com.br

@silcol.pousada

40. Sítio Campo Verde

Campo Verde Ranch

Especializado na produção de mirtilo (também conhecido como blueberry) orgânico. Além das frutinhas azuis, vende polpas, geleias, chás e outros derivados.

Specialized in the production of organic blueberries. In addition to the blue fruits, it sells pulps, jams, teas and other derivatives.

**Necessário agendamento /
Appointment required**

Estrada do Gramado, 70

+55 11 94796-2048

@sitiocampo.verde

41. Sítio Primavera Agroecológico

Primavera Agroecológico Ranch

Produção agroecológica familiar, na qual os alimentos são cultivados com muito respeito à natureza. Oferece

vivências e colha e pague.

Family agroecological production, where food is grown with great respect for nature. It offers experiences and pick and pay.

**Necessário agendamento /
Appointment required**

Estrada do Gramado, 2902

+55 11 99411-1455

@sitioprivaveraagroecologicos

42. Sítio Reino Encantado

Reino Encantado Ranch

Hospedagem em meio à natureza, com o conforto de uma casa no campo.

Accommodation in the middle of nature, with the comfort of a countryside house.

Estrada do Gramado, 4500

+55 11 99832-3164

@ositioreinoencantado

Sítio Reino Encantado



© Daniel Deck



© Daniel Deck

Sítio Campo Verde



Circuito Colônia / Colônia Circuit

O Bairro de Colônia – que dá nome ao circuito - foi fundado ainda no Império, incentivando a chegada de alemães a partir de 1827, para o estabelecimento de uma colônia agrícola. A presença germânica pode ser percebida ainda hoje por meio da arquitetura, do nome de algumas das vias, e do Colônia Fest, tradicional festa alemã que toma o bairro no mês de junho. O bairro, aliás, foi construído dentro de uma gigantesca cratera formada por um meteoro que atingiu o planeta há aproximadamente 36 milhões de anos.

The Colônia Neighborhood – which gives its name to the circuit – was founded during the Empire, encouraging the arrival of Germans from 1827 onwards, to establish an agricultural colony. The Germanic presence can still be seen nowadays through the architecture, the names of some of the roads, and the Colônia Fest, a traditional German festival that takes over the neighborhood in the month of June. The neighborhood was built inside a gigantic crater formed by a meteor that hit the planet approximately 36 million years ago.



Cemitério de Colônia

VIENOS FELG NARI
PARA TRAZ FICARAH,
AMIGOS, FAMILIARES,
CENTE QUE AMAMOS,
FICOU NOSSO LAB,
VIENOS DE LONGE
POVAR PRADOS VIRGENS.

VIENOS PARA FICAR,
CHIAE NOSSOS FILHOS,
TRABALHAI
CONSTRUIH,
ONRHO A CIBERO
COM TOPOS
QUE AGUI ENCONTRAMOS,
UMA GRANDE SACOZINHA
NOSSA PATRIA.
R. H. L. BREHMERER
COLÔNIA ALEMã DE SANTO ANARA
29 DE JUNHO DE 1829
HOMENAGEH
A
ASSOCIACAO CIVICA COLONIA ALEMã
14 DE NOVEBRHO DE 1988
R. H. L. BREHMERER - PRESIDENTE

43. Cemitério de Colônia

Colônia Cemetery

Os imigrantes alemães luteranos que chegaram à região após incentivo do Império viram-se na necessidade de enterrar seus entes queridos (protestantes não eram permitidos em cemitérios católicos), e construíram em 1829 um dos primeiros cemitérios protestantes do Brasil. A necrópole preserva a história dos pioneiros colonos, inscritas nas lápides originais, e nas cruzes de ferro fundidas na Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema, que funcionou em Iperó, no interior paulista, até 1895. As lápides, construídas em alvenaria de tijolos há mais de 180 anos, lembram torres de igreja ou pequenos templos religiosos. A partir de 1845, o cemitério passou a ter uma parte reservada para também receber católicos. Devido à sua relevância histórica, foi tombado como patrimônio histórico do município, pelo Conpresp - conselho responsável pela preservação de bens históricos e culturais da cidade de São Paulo.

German Lutheran immi-

grants who arrived in the region after encouragement from the Empire, found themselves needing to bury their loved ones (protestants were not allowed in Catholic cemeteries), and, therefore, they built in 1829 one of the first Protestant cemeteries in Brazil. The necropolis preserves the history of the pioneer settlers, inscribed on the original tombstones, and the iron crosses cast in the Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema, which operated in Iperó, in the interior of São Paulo, until 1895. The tombstones, built in brick masonry for more than 180 years, have resembled church towers or small religious temples. From 1845 onwards, the cemetery began to have a part reserved to also receive Catholics. Due to its historical relevance, it was listed as part of the municipality's historic heritage, by the Conpresp - the council responsible for preserving historical and cultural heritage in the city of São Paulo.

Diariamente, das 7h às 18h

Daily, from 7 am to 6 pm

Rua Sachio Nakao, 28

+55 11 5921-9808

**[www.acempro.com.br/
cemiterio-de-colonia](http://www.acempro.com.br/cemiterio-de-colonia)**

@@acempro

44. Estância e Parque Ecológico das Águas

Das Águas Farmhouse & Ecological Park

Localizada na borda da Cratera da Colônia, a Estância combina lazer com conscientização ambiental. Possui nascentes e lagos, onde é possível passear de pedalinho, caiaque ou mesmo tentar uma pescaria. Inserido dentro da APA Capivari-Monos, o visitante pode se aventurar em trilhas que cortam mata nativa, ou curtir uma adrenalina na tirolesa. Parte da propriedade também é dedicada à criação de animais de sítio, permitindo a interação com crianças. É um ambiente familiar, onde toda a família pode ter momentos de lazer. Conta com espaço de alimentação.

Located on the edge of the Colônia Crater, it combines leisure with environmental awareness. It has springs and lakes, where you can ride a pedal boat, kayak or even try fishing. Inserted within the APA Capivari-Monos, visitors can venture on trails that cut through the native forest or enjoy an adrenaline rush on the zip line. Part of the property is also dedicated to raising farm

animals, allowing interaction with children. It is a family environment, where the whole family can have leisure time. It has a food court.

Necessário agendamento

Appointment required

Estrada do Caibro, 1494

+55 11 94704-3786

Pet friendly

www.ecologicodasaguas.com.br

@ep.ecologicodasaguas

45. Igreja da Colônia

Colônia Church

A Paróquia Santo Expedito – Nossa Senhora Aparecida, mais conhecida como Igreja da Colônia, foi inaugurada em 1910 pelos descendentes colonos alemães, que chegaram à região um século antes. Ainda preserva bancos e vitrais da construção original. Devido à sua importância histórica, o templo é tombado pelo Conpresp, conselho responsável pela preservação de bens históricos e culturais da cidade de São Paulo. Em volta da paróquia são realizadas as principais festividades do bairro, como a Colônia Fest e a procissão de Santo Expedito.

The Santo Expedito – Nossa

Senhora Aparecida Parish, better known as the Colônia Church, was inaugurated in 1910 by the descendants of German settlers, who arrived in the region a century earlier. It still preserves benches and stained-glass windows from the original construction. Due to its historical importance, the temple is listed by Conpresp,

the council responsible for preserving historical and cultural heritage in the city of São Paulo. The main festivities of the neighborhood are held around the parish, such as the Colônia Fest and the Santo Expedito procession.

Rua Nossa Senhora Aparecida, 1A

+55 11 5978-4230



46. Parque Nascentes do Ribeirão Colônia

Nascentes do Ribeirão Colônia Park

Inaugurado em fevereiro de 2020, o Parque Nascentes do Ribeirão Colônia tem vegetação remanescente da Mata Atlântica, compondo parte de seus 110 mil m². É o primeiro parque urbano de Parelheiros, e conta com infraestrutura para a prática de exercícios físicos e de lazer, como campo de futebol e pista de caminhada.

O parque exerce ainda um papel importante na sociedade por meio da Escola de Agroecologia de Parelheiros, criada também em 2020, e tem como objetivo propagar os conceitos de agroecologia e agricultura sustentável, integrando a população (especialmente produtores locais) e os visitantes do parque na conscientização socioambiental, oferecendo oficinas e cursos, palestras e trilhas. Na Escola de Agroecologia você pode conhecer a vitrine demonstrativa de técnicas sustentáveis, inspiração para agricultores, que mostram formas de tratamento de água, aproveitamento de resíduos orgânicos, chuveiros ecológicos, filtros orgânicos, minhocário e técnicas de plantio.

No parque também funciona uma unidade do Teia, projeto de coworking idealizado pela Prefeitura, cuja unidade em Parelheiros tem como objetivo dar suporte a produtores familiares da região, potencializando políticas públicas como os projetos Ligue os Pontos e o Sampa Mais Rural.

Opened in February 2020, Nascentes do Ribeirão Colônia Park has remnant vegetation of the Atlantic Forest, making up part of its 110 thousand square meters. It is the first urban park in Parelheiros, and it has infrastructure for physical exercise and leisure, such as a football field and walking track.

The park also plays an important role in society through the Parelheiros School of Agroecology, also created in 2020, which aims to spread the concepts of agroecology and sustainable agriculture, integrating the population (especially local producers) and park visitors in raising socio-environmental awareness, by offering workshops and courses, lectures and trails. At the School of Agroecology, you can see the showcase demonstrating sustainable techniques, inspiration for farmers, which show ways of

treating water, using organic waste, ecological showers, organic filters, worm farms and planting techniques.

The park is also home to a Teia unit, a coworking project created by the City Hall, whose unit in Parelheiros aims to support family producers in the region, enhancing public policies such as Ligue

os Pontos and Sampa Mais Rural projects.

Diariamente, das 6h às 18h

Daily, from 6 am to 6 pm

Estrada da Colônia, 2500

+55 11 5921-1415

[www.prefeitura.sp.gov.br/](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/index.php?p=292370)

[cidade/secretarias/meio_](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/index.php?p=292370)

[ambiente/parques/index.](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/index.php?p=292370)

[php?p=292370](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/index.php?p=292370)





© Daniel Deck

Circuito Barragem / Barragem Circuit

Fazendo divisa com São Bernardo do Campo, o Circuito Barragem leva esse nome devido ao dique do Córrego Preto, estrutura de grande dimensão, construída no ano de 1937, onde está o Sangradouro Preto-Monos, parte do complexo da Represa Billings. É neste circuito que está parte das tekoas (aldeias) dos indígenas da etnia Guarani que habitam o extremo sul de São Paulo, na Terra Indígena Tenondé Porã.

Bordering São Bernardo do Campo, the Barragem Circuit takes its name ("dam") from the Córrego Preto dike, a large structure, built in 1937, where the Preto-Monos Spillway is located, part of the Billings Dam complex. This circuit is home to part of the tekoas (villages) of the Guarani indigenous people who live in the far south of São Paulo, in the Tenondé Porã Indigenous Land.



© Marcelo Iha

47. RPPN Sítio Curucutu

Sítio Curucutu Private Reserve

Quem visita hoje a Reserva Particular do Patrimônio Natural Sítio Curucutu não imagina que o terreno (e toda a região), foi totalmente desmatado na primeira metade do século XX para extração de madeira e produção de carvão.

Na década de 1960, o Dr. Jayme, pai de Ana e Vera, adquiriu a propriedade com o sócio, Sr. Mário, com a ideia de implantar ali um loteamento de casas. Na década de 1970, dividiram as terras: Jayme ficou com a parte de São Paulo e o sócio com a parte de São Bernardo do Campo. Em 1979, foi construída a sede, o açude e dado início ao replantio, inicialmente com pinheiros e, mais pra frente, com espécies nativas da Mata Atlântica.

A ideia do loteamento passou a não mais fazer sentido pois, em viagens a trabalho a países da África e Europa, Jayme pode visualizar o impacto devastador da degradação ambiental sobre a população, e entendeu que seu papel naquele espaço era o de garantir a preservação. Assim, em 1995, já com grande parte de mata recuperada, foi criada a RPPN.

Com a mata em pé, animais de várias espécies voltaram a povoar o local, característica que atribuiu à reserva a sua principal vocação: a de observação de pássaros e da vida silvestre em geral. Além do avistamento, Ana e Vera investem no turismo pedagógico e agroturismo. Há a opção de hospedar-se no local, em uma construção da década de 1980, com espaço para até 12 pessoas.

Those who visit the Sítio Curucutu Private Natural Heritage Reserve nowadays would not imagine that the land (and the entire region) was completely deforested in the first half of the 20th century for timber extraction and charcoal production.

In the 1960s, Dr. Jayme, Ana and Vera's father, acquired the property with his partner, Mr. Mário, with the idea of establishing a housing development there. In the 1970s, they divided the land: Jayme took the São Paulo part, and his partner took the São Bernardo do Campo part. In 1979, the headquarters and the dam were built; the replanting began, initially with pine trees; later, with native species from the Atlantic Forest.

The idea of subdivision no longer made sense – on business trips to countries in Africa and Europe, Jayme could visualize the devastating impact of environmental degradation on the population and understood that his role in that space was to ensure preservation. So, in 1995, with much of the forest already recovered, the RPPN was created.

With the forest standing, animals of various species returned to populate the place, a characteristic that

gave the reserve its main vocation: bird and wildlife watching. In addition to the sighting, Ana and Vera invest in educational tourism and agritourism. There is the option of lodging on site, in a building from the 1980s (rever), with space for up to 12 people.

**Necessário agendamento /
Appointment required**

Estrada do Curucutu, 13041

+55 11 99971-3644

curucutu.org.br

@@sitio_curucutu



**Tangara seledon (saíra-sete-cores)
na RPPN Sítio Curucutu**

© @lupiphotos



48. Sítio Nossa Vida

Nossa Vida Ranch

As referências familiares no campo sempre foram de muita dor e sofrimento para o Albert. Porém, aos 39 anos, surpreendentemente, por paixão e pela necessidade de resgate e reparação desse passado, tornou-se agricultor, reconectando-se com a terra, com a natureza e seus encantos. Começou com granja de codornas, passou pelas galinhas, até chegar ao que hoje é o Nossa Vida. Nele são produzidos legumes e verduras, frutas (banana, abacate, maçã, cambuci, araçá, limão, goiaba, ameixa, maracujá), raízes, plantas medicinais, grãos e PANCs (plantas alimentícias não convencionais). A propriedade, que está rodeada pela mata, tra-

balha com produção orgânica biodinâmica certificada.

As conversas com o Albert são inspiradoras. Sua generosidade, simplicidade e sensibilidade são impressas nas vivências que promove no Nossa Vida, desempenhando aquilo que tem como missão: o resgate da cultura alimentar, da sustentabilidade, do engajamento e da inspiração, por meio do turismo rural e de atividades pedagógicas.

Albert também monta e distribui cestas orgânicas pela cidade, e é um cozinheiro de mão cheia. As iguarias que prepara com os ingredientes do campo, usando fogão a lenha e disco de arado, surpreendem pela beleza e sabor. É ele que prepara também o famoso YakisObaa (um mix

de texturas – o crocante dos vegetais com o macio do macarrão e das carnes, e tempero no ponto ideal); os chips de banana verde e o pesto de azedinha, que alegam qualquer refeição.

Family references in the field have always been a source of great pain and suffering for Albert. However, at the age of 39, surprisingly, out of passion and the need to rescue and repair this past, he became a farmer, reconnecting with the land, with nature and its charms. He started with a quail farm, then moved on to chickens, until he reached what is now Nossa Vida. Vegetables, fruits (banana, avocado, apple, cambuci, araçá, lemon, guava, plum, passion fruit), roots, medicinal plants, grains and PANCs (unconventional food plants) are produced there. The property, which is surrounded by forest, works with certified biodynamic organic production. Conversations with Albert are inspiring. His generosity, simplicity and sensitivity are reflected in the experiences he promotes at Nossa Vida, carrying out his mission: the rescue of food culture, sustainability, engagement and inspiration, through rural tourism and

educational activities. Albert also assembles and distributes organic baskets around the city and is an accomplished cook. The delicacies he prepares with country ingredients, using a wood-burning stove and plow disc, surprise with their beauty and flavor. He also prepares the famous YakisObaa (a mix of textures – the crunch of the vegetables with the softness of the pasta and meat, and perfect seasoning); the banana chips and sorrel pesto, which brighten up any meal.

Necessário agendamento / Appointment required
Estrada do Curucutu, 8100
+55 11 98144-7358
@@sitionossavida

49. The Roça Park

The Roça Park

O The Roça Park começou como Sítio São José, adquirido pelo Seu Joaquim em 2005 para o plantio de ornamentais; virou Sítio Vovô Joaquim e, em 2015, alimentos orgânicos certificados passaram a ser cultivados por lá. A transformação para o turismo aconteceu em 2022, com a criação do The Roça Park. O “The Roça”, como é chamado, veio da ideia das filhas Patrícia

e Mônica de fazer do turismo uma fonte alternativa de renda, ao mesmo tempo em que oferecessem vivências rurais e educação ambiental, compartilhando, assim, generosamente com todos, o lindo espaço onde cresceram.

A visita acontece por meio de day use. Plantação, lago com criação de tilápias, fazendinha, redário, passeio a cavalo, passeio de charrete estão entre as atrações, que têm dois grandes destaques: o primeiro é uma trilha em meio à mata, que leva o visitante até a beira da Represa Billings, descortinando uma paisagem inesperada; e o segundo é o passeio de trator, conduzido pelo Seu Joaquim. Uma pequena carreta acoplada ao trator carrega até 20 pessoas e faz a alegria das crianças, além de fazer os adultos voltarem à infância.

Para completar, um restaurante serve comida caseira, com ingredientes colhidos do próprio local.

The Roça Park began as Sítio São José, acquired by Seu Joaquim in 2005 for the planting of ornamentals; it became Sítio Vovô Joaquim and, in 2015, certified organic food started to be grown there. The transformation to tourism took place in 2022,

with the creation of The Roça Park. "The Roça", as it is called, came from the idea of his daughters, Patrícia and Mônica, to make tourism an alternative source of income, by offering rural experiences and environmental education, and generously sharing the beautiful place where they have grown up with everyone. The visit takes place through day use. Plantation, lake with tilapia farming, small farm, hammock, horse riding, carriage ride are among the attractions, which have two main highlights: the first is a trail through the forest, which takes the visitor to the edge of the Billings Dam, revealing an unexpected landscape; and the second is the tractor ride, led by Seu Joaquim. A small trailer attached to the tractor carries up to 20 people – which makes children happy, and adults to feel like kids again. To top it off, a restaurant serves homemade food, with ingredients harvested from the place itself.

Rua Isabel Bueno, 215
Sábado, domingo e feriados,
das 9h às 17h
Saturday, Sunday and
holidays, from 9 am to 5 pm
Equoterapia/ Equine Therapy
+55 11 95486-5807
@@therocapark

No circuito Barragem, conheça também:

On the Barragem circuit, also discover:

50. Terra Indígena Tenondé Porã

*Tenondé Porã
Indigenous Land*

Saiba mais sobre a Terra

Indígena Tenondé Porã na
página 88.

*Find out more about the
Tenondé Porã Indigenous
Land on page 88.*



Aldeia Kalipety Mbyá



Circuito Marsilac / Marsilac Circuit

É no Circuito Marsilac que o turismo de aventura tem seu maior destaque. E é difícil acreditar que esse pedaço de terra faz parte da metrópole paulistana. Com paisagem totalmente natural, o tempo parece passar mais devagar em Marsilac. O sossego só é cortado pela adrenalina das atividades radicais que acontecem no Capivari, o rio mais limpo da Capital. O nome do Circuito é o mesmo do distrito onde está localizado, e uma homenagem a José Alfredo de Marsillac, engenheiro projetista da estrada de ferro que corta o território.

It is in the Marsilac Circuit that adventure tourism is most prominent. And it's hard to believe that this piece of land is part of the São Paulo metropolis. With a completely natural landscape, time seems to pass more slowly in Marsilac. The peace is only interrupted by the adrenaline of the radical activities that take place on the Capivari, the cleanest river in the Capital. The name of the Circuit is the same as the district where it is located, and a tribute to José Alfredo de Marsillac, engineer who designed the railway that runs through the territory.



51. SelvaSP

SelvaSP

Giuliano, de família carvoeira e ferroviária, cresceu na região. Trabalhou no Polo de Ecoturismo como monitor ambiental antes mesmo dele existir formalmente. Onde hoje está o SelvaSP existia um bar bastante rústico, onde as pessoas bebiam e se refrescavam no rio. Depois de um longo trabalho de convencimento, Giuliano mostrou aos proprietários do terreno que era mais rentável trabalhar com o turismo e alimentação e, em 2014, começou a operar o SelvaSP - Parque de Aventura.

O local onde o parque está instalado abrange um trecho do Rio Capivari, na altura da Cachoeira do Marsilac, principal atração do espaço. O Selva conta com uma tirolesa de 120m de extensão e 12m de altura; rapel guiado, standup paddle, trilha em meio à mata, ponte pênsil, falsa baiana (slackline duplo) e trampolim aquático, nos quais usuários podem se aventurar. Mas a operação do Giu, acompanhado sempre da Cibele, não se limita à área do Selva. Um trecho de 7km do rio é utilizado para a prática do rafting, passando pelas cachoeiras do Marsilac, do Manacá, das Lontras e da Onça.

A sensação de estar em um rio limpíssimo em plena São Paulo é única! Essas mesmas cachoeiras podem ser vistas em um trekking por antigas estradas onde se escoavam carvão vegetal em meados da década de 1940. Toda a operação é feita em acordo com os guarani, uma vez que a Selva está dentro da Tenondé Porã, terra indígena demarcada. E o bar segue existindo, mas agora servindo refeições, porções, suco de cambuci e outras delícias!

Giuliano, from a charcoal and railway family, grew up in the region. He worked at the Ecotourism Zone as an environmental monitor before it even formally existed. Where SelvaSP is located today, there was a very rustic bar, where people drank and cooled off in the river. After a long process of convincing, Giuliano showed the landowners that it was more profitable to work with tourism and food and, in 2014, he began operating SelvaSP – an adventure park. The place where the park is located covers a stretch of the Capivari River, at the height of the Marsilac Waterfall, the main attraction of the space. SelvaSP has a zip line 120m long and 12m high, which runs under the tree canopy; guided abseiling, standup paddle

board, trail through the forest, suspension bridge, double slackline and water trampoline, where visitors can have unforgettable adventure moments. But Giu's operation, always accompanied by Cibele, is not limited to the Selva area. A 7km stretch of the river is used for rafting, passing through the Marsilac, Manacá, Lontras and Onça waterfalls. The feeling of being on a clean river in the middle of São Paulo is unique! These same waterfalls can be seen on a trek along old roads where charcoal was transported

in the mid-1940s. The entire operation is carried out in agreement with the Guarani tribe, since SelvaSP is within Tenondé Porã, a demarcated indigenous land. And the bar continues to exist, but now serving meals, snacks, cambuci juice and other delicacies!

Necessário agendamento para rafting e trilha

Appointments required for rafting and hiking

Estrada do Capivari, 5005

+55 11 94703-9638 / 9701-7138

www.selvasp.com.br

@selvasp_

No circuito Marsilac, conheça também:

On the Marsilac circuit, also discover:

52. Camping Reimberg

Reimberg Camping

Chalés com piscina, trilha na mata e rio.

Chalets with a swimming pool, a forest trail and a river.

Necessário reserva /

Booking required

Estrada Engenheiro Marsilac,

7000

+55 11 96763-9205

@campingreimberg

53. Chácara Nova

Maravilha de Deus

Nova Maravilha de Deus Ranch

Produzem e comercializam orgânicos e oferecem visitas à propriedade, com colcha e pague e café da manhã ou da tarde.

They produce and sell organic products and offer visits to the property, with pick and pay and breakfast or afternoon coffee.

Necessário reserva /

Booking required

Estrada do Blue, s/n

Terra Indígena Tenondé Porã

Tenondé Porã Indigenous Land

Abrangendo grande parte da porção sul do Polo de Ecoturismo, a Tenondé Porã é a maior terra indígena da região sudeste, com 15.969 hectares de extensão. Nela vivem cerca de 2 mil indígenas do povo Guarani Mbya, habitando atualmente catorze aldeias, sendo onze delas no município de São Paulo: Ikatu Mirĩ, Ka'aguy Ovy, Kalipety, Krukutu, Kuaray Oua, Takua Ju Mirĩ, Tape Mirĩ, Tekoa Porã, Tenondé Porã, Yporã e Yrexakã. A visitação na Terra Indígena é permitida mediante agendamento. São oferecidas diversas atividades que possibilitam conhecer e vivenciar a cultura indígena: trilhas, nas quais explicam o modo de vida Guarani, sua relação com a mata e curiosidades da flora e da fauna; palestra sobre a cultura Guarani: sua história, aspectos da vida comunitária e sua espiritualidade; apresentação do coral de crianças da aldeia, acompanhada de mbaraka (violão guarani) e rave'i (rabeça guarani); degustação da comida tradicional à base de variedades de milho, batata doce e outros produtos cultivados por eles; jogos e brincadeiras Guarani: competições com guyra-

pa (arco e flecha) e danças do xondaro (guerreiro guarani) e tangara, danças essas em que são testadas sobretudo a resistência e as habilidades de esquivar dos participantes. Há também exposição e venda de artesanato Guarani: ajaka (cestaria produzidas com tiras de taquara), colares e brincos de sementes e miçangas, além de pequenas esculturas de animais que habitam a terra indígena esculpido em madeira. Algumas aldeias oferecem ainda vivências, em torno de quatro dias de imersão no cotidiano dos Guarani. Para realizar a visitação turística nas aldeias ou em atrativos naturais, é necessário que todos os turistas e operadores autorizados respeitem as regras estabelecidas pelas comunidades guarani e organizadas no Plano de Visitação da Terra Indígena Tenondé Porã. Visitar a Terra Indígena é uma oportunidade única para conhecer e valorizar sua cultura, língua, artesanatos, agricultura e rituais, mas deve ser feito com muito respeito. Para mais informações sobre o Plano de Visitação e agendamentos, acesse o site www.tenondepora.org.br.

Covering a large part of the Southern portion of the Ecotourism Zone, Tenondé Porã is the largest indigenous land in the Brazilian Southeast region, measuring 15,969 hectares. Around 2 thousand indigenous people of the Guarani Mbya people live there, currently living in fifteen villages, eleven of which are in the municipality of São Paulo: Ikatu Mirĩ, Ka'aguy Ovy, Kalipety, Krukutu, Kuaray Oua, Takua Ju Mirĩ, Tape Mirĩ, Tekoa Porã, Tenondé Porã, Yporã and Yrexakã. Visiting the Indigenous Land is permitted by appointment. Various activities are offered that make it possible to learn about and experience indigenous culture: trails, which explain the Guarani way of life, their relationship with the forest and curiosities about flora and fauna; talks about the Guarani culture: its history, aspects of community life and its spirituality; performance by the village children's choir, accompanied by mbaraka (Guarani guitar) and rave'i (Guarani rebec); tasting traditional food based on varieties of corn, sweet potatoes and other products grown by them; Guarani games and plays; competitions with guyrapa

(bow and arrow) and xondaro (Guarani warrior), besides tangara dances, in which the participants' resistance and dodging skills are tested above all. There is also an exhibition and sale of Guarani crafts: ajaka (basketwork made with strips of bamboo), necklaces and earrings made of seeds and beads, combined with small sculptures of animals that inhabit the indigenous land carved in wood. Some villages offer experiences, around four days of immersion in the daily life of the Guarani. To carry out tourist visits to villages or natural attractions, it is necessary that all tourists and authorized operators respect the rules established by the Guarani communities and organized in the Tenondé Porã Indigenous Land Visitation Plan. Visiting the Indigenous Land is a unique opportunity to learn about and value their culture, language, crafts, agriculture and rituals, but it must be done with great respect, after all, this territory is the home of the Guarani. For more information about the Visitation Plan and appointments, visit the website www.tenondepora.org.br.



Artesanato indígena



Trilhas Interparques

Interparks Trail

A Trilha Interparques é um projeto em implantação, liderado pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente de São Paulo. É a primeira trilha de longo percurso da capital, com 170km de extensão, quase todos eles dentro da capital (um pequeno trecho passa por São Bernardo do Campo). Dividida em trechos, a trilha conecta dez unidades de conservação e um parque urbano, além de passar pela Terra Indígena Tenondé Porã e pelas margens das represas Billings e Guarapiranga.

O caminho pode ser percorrido a pé ou de bike. Todo de uma vez por vários dias, ou em dias picados ou, ainda, percorrido parcialmente. Tem como objetivo incentivar o ecoturismo e integrar as comunidades locais. No trajeto, além das paisagens naturais, o caminhante / ciclista conhecerá as comunidades e vilas da região, seus sítios e fazendas, e as pessoas que ajudam a construir, diariamente, o Polo de Ecoturismo de São Paulo.

The Interparks Trail is a project under implementation, led by the Municipal Secretariat for Green and Environment of São Paulo. It is the first long-distance trail in the capital, 170km long, almost all of it within the Capital (a small section passes through São Bernardo do Campo). Divided into sections, the trail connects ten conservation units and an urban park, in addition to passing through the Tenondé Porã Indigenous Land and the banks of the Billings and Guarapiranga dams.

The path can be covered on foot or by bike. All at once for several days, or on chopped days, or even partially covered. It aims to encourage ecotourism and integrate local communities. Along the way, in addition to the natural landscapes, the walker/cyclist will get to know the communities and villages in the region, their ranches and farms, and the people who help to build, daily, the São Paulo Ecotourism Zone.



Experiências / Experiences

Bike do Polo

📍 @bikedopolo

Aventure-se pelo Polo utilizando veículos totalmente verdes: bicicletas! Bike do Polo é uma agência de turismo de aventura especializada nas magrelas, e oferecem experiências na região comandadas por guias especializados em ecoturismo e cicloturismo. Oferecem aluguel de bikes e equipamentos para você entrar contato com a natureza e contemplar as paisagens sob duas rodas.

Adventure yourself through the Zone using completely green vehicles: bicycles! Bike do Polo is an adventure tourism agency specialized in bicycles, and they offer experiences in the region led by guides specialized in ecotourism and cycle tourism. They offer bike and equipment rental so you can get in touch with nature and admire the landscapes from two wheels.

Toca da Onça

📍 @agtocadaonca

A agência de turismo recepti-

vo mais tradicional da região oferece pacotes que vão surpreender, encantar e emocionar o visitante do Polo. Aventure-se em passeios de turismo de aventura e ecoturismo, ou fascine-se com os conhecimentos dos locais em passeios de turismo pedagógico e de base comunitária. A Toca da Onça faz seus tours em sua jardineira: ônibus de janelas abertas que permite contemplar ainda mais as paisagens naturais.

The region's most traditional inbound tourism agency offers packages that will surprise, delight and thrill visitors to the Pole. Venture out on adventure and ecotourism tours or be fascinated by the knowledge of the locals on educational and community-based tours. Toca da Onça runs its tours in its jardineira: a bus with open windows that allows you to contemplate the natural landscapes even more.

Vivant

📍 @vivantsp

Atraque no Polo de Ecoturismo com passeios inesque-

cíveis pela Represa Guarapiranga, proporcionados pela Vivant, agência especializada em turismo náutico da cidade de São Paulo. A Vivant possui diversas embarcações e oferece as mais variadas experiências pelas águas sagradas que abastecem boa parte da metrópole.

Dock at the Ecotourism Zone

with unforgettable tours around the Guarapiranga Dam, provided by Vivant, an agency specialized in nautical tourism in the city of São Paulo. Vivant has several vessels and offers the most varied experiences through the sacred waters that supply much of the metropolis.





Central de Informação Turística - (CIT) Polo de Ecoturismo / Tourism Information Office (CIT) - Ecotourism Zone

A porta de entrada para conhecer o Polo de Ecoturismo de São Paulo é a Central de Informação Turística, em Parelheiros. Na CIT, profissionais capacitados estão disponíveis para prestar informações sobre os atrativos turísticos da região, além de sugerir passeios, guias de turismo e tudo o que você precisa saber para ter uma excelente experiência.

The gateway to getting to know this region of the city is the Tourism Information Office (a.k.a. CIT) - Ecotourism Zone, in Parelheiros. At CIT, trained professionals are available to provide information about the region's tourist attractions, as well as suggesting tours, tour guides and everything you need to know to have a good experience during your visit.

Av. Sen. Teotônio Vilela, 8000 – Circuito Jaceguava / Jaceguava Circuit
Diariamente, das 8h às 17h /Daily, from 8 am to 5 pm

Prefeito da Cidade de São Paulo / São Paulo City Mayor: Ricardo Nunes

Secretaria Municipal de Relações Internacionais / Municipal Secretariat of International Relations

Secretária / Secretary: Marta Suplicy

Assessor Técnico / Technical advisor: Ivanilton da Silva

Chefe de equipe / Team leader: Michele Vicente

Concepção / Project: SPTuris - Diretoria de Turismo

Presidente da SPTuris / SPTuris President: Gustavo Pires

Diretora de Turismo - SPTuris / SPTuris Tourism Director: Fernanda Ascar

Projeto Gráfico / Graphic Project: Rômulo Castilho e Amanda Valenciano

Diagramação / Graphic Design: Amanda Valenciano e Agência Phabrica de Produções

Mapas / Maps: Prefeitura de São Paulo, Leonardo Caldeira e Amanda Valenciano

Fotos de capa/ Cover Images: Daniel Deák e Walley Waetge

Supervisão / Supervision: Fernanda Ascar e Raquel Vettori

Conteúdo / Content: Adriana Omuro, Leonardo Caldeira e Raquel Vettori

Revisão / Proofreading: Adriana Omuro, Cláudio Pontifice, Leonardo Caldeira, Nara Sâ e Raquel Vettori

1ª Edição / 1ª Edition: Dezembro/2023 / December/2023

Secretaria Municipal de Relações Internacionais

Viaduto do Chá, 15 - 7º andar - Centro
CEP 01002-900 - São Paulo/SP

www.polodeecoturismosp.com

@ @polodeecoturismosp

polodeecoturismo@spturis.com

O objetivo da São Paulo Turismo é promover a cidade de São Paulo de forma independente sem nenhum vínculo com os estabelecimentos mencionados. Algumas informações estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. / The goal of São Paulo Turismo is to promote the city of São Paulo in an independent way, and with no link to the establishments mentioned in this brochure. All the information in this brochure is subject to change without prior notice.



spturis
eventos • turismo





Polo de Ecoturismo de São Paulo

spturis eventos • turismo



CIDADE DE SÃO PAULO
RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Desenvolvimento Sustentável